



ESPECIAL ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Confira em www.verdade.co.mz



@verdade

Quarta-Feira, 19 de Novembro de 2008

Jornal Gratuito • Edição Nº 013 • Ano 1 • Director: Erik Charas

XIPAMANINE ...Um espaço para sobreviver



@ Tema de Fundo

Pilotando a vida com Cabanga

“...Cabanga é uma bebida apetitosa e é de fabrico tradicional feita a partir de farinha de milho”.

@ Nacional



Págs. 14 / 15

Congo:

**ACNUR
desloca 60 mil
refugiados**

@ África

Págs. 10



@ Desporto

Págs. 20

Ferroviário de Maputo Campeão Nacional 2008

**A VERDADE
NÃO TEM PREÇO.
A AMIZADE
TAMBÉM NÃO.**

confirma na página 3

**Achirafo:
Um Juiz com
paixão pelo
desporto**



Das chuteiras à toga

@ Desporto

Págs. 20



Antoninho Mahengane:

**Um músico
de verdade**



@ Música

Págs. 26

@ Grande Maputo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Verniz

Unhas que dão dinheiro

Marcos Manhice é um jovem que explora bem a vaidade do sexo feminino. Com uma paleta recheada de frascinhos de verniz vai pintando as mãos e os pés das vaidosas senhoras e meninas de Maputo. No fim do mês chega a trazer para casa cerca de 8500 meticais.

por: Anselmo Titos
ilustração: Hermenegildo Sadoque

Maquiagem sempre foi sinônimo de poder para as mulheres por ser fundamental para atrair os olhares do sexo oposto. Há séculos que a arte fascina e desperta. Por exatamente ter conhecimento disso é que Marcos Manhice decidiu fazer a trouxa e abandonar Inhambane rumo a Maputo, tornando-se um exímio pintor de unhas. Prático, quieto, simples, diz que começou a carreira aos 16 anos em Massinga, onde nasceu há 19 anos. Apaixonado pelo que faz, conquistou espaço próprio: "Acima de tudo tem que se amar a profissão, estudá-la, observá-la bastante e ter personalidade nas escolhas", refere.

O negócio deste jovem é tão-simples como isto: compra um frasco de verniz por 15 meticais e com ele pinta as unhas de cerca de 10 pessoas. A cada uma cobra 10 meticais, ou se preferirmos um metical por cada unha. Resultado: "Tenho um lucro de 85 meticais por cada frasco", esclarece, sorridente, Manhice, quando o interpelámos no "Mercado do Povo" onde diz ter não menos do que 20 clientes fixos a quem presta serviço pelo menos duas vezes por semana. "Há sempre uma festa no fim-de-semana e nem sempre há tempo para irmos ao salão", refere Rosália, uma das suas clientes. "Basta eu chegar para as fofinhas largarem tudo e estenderem-me as mãos, os pés e... o dinheiro", gaba-se Manhice. Com o seu material de trabalho - 50 frascos de diferentes cores e con-

teúdos, desde vernizes a bases propositoramente acondicionados numa tábua com furos que os prendem - o jovem "pintor" salita de banca em banca onde, ao fim de cinco minutos, recebe 10 meticais por pintar umas unhas das mãos. Pelas do pés cobra ouro tanto.

Ganhar mais do que um Doutor

No fim do mês, as contas são gordas para Marcos Manhice: "Invisto 1.500 meticais na compra de 100 frascos. Os mesmos, ao fim de um mês, dão-me pelo menos 8.500 meticais", revela. Esta renda mensal supera os 5 mil meticais/mês auferidos por um licenciado que trabalha no aparelho do Estado. Como o seu negócio exige um constante movimento, Manhice afirma que não tem hipóteses de brigar com os nervosos polícias municipais que perseguem amiúde o ambulante que fica parado numa qualquer esquina da cidade. "Também não sujo nada", relata. Com o seu andar constante aproveita para cumprir o antigo evangelho médico: fazer ginástica diária.

Marcos Manhice tem ainda outros motivos para sorrir: "Trabalho de dia e à noite vou à escola". A frequenta a 9ª classe, o jovem Manhice, que mora com um irmão mais velho no bairro Maxaquene, tem planos para o futuro: "Quero ser advogado". Isto porque entende que não vai passar a vida inteira a pintar unhas. Enquanto isso, o pequeno-grande empreendedor tem um plano imediato:

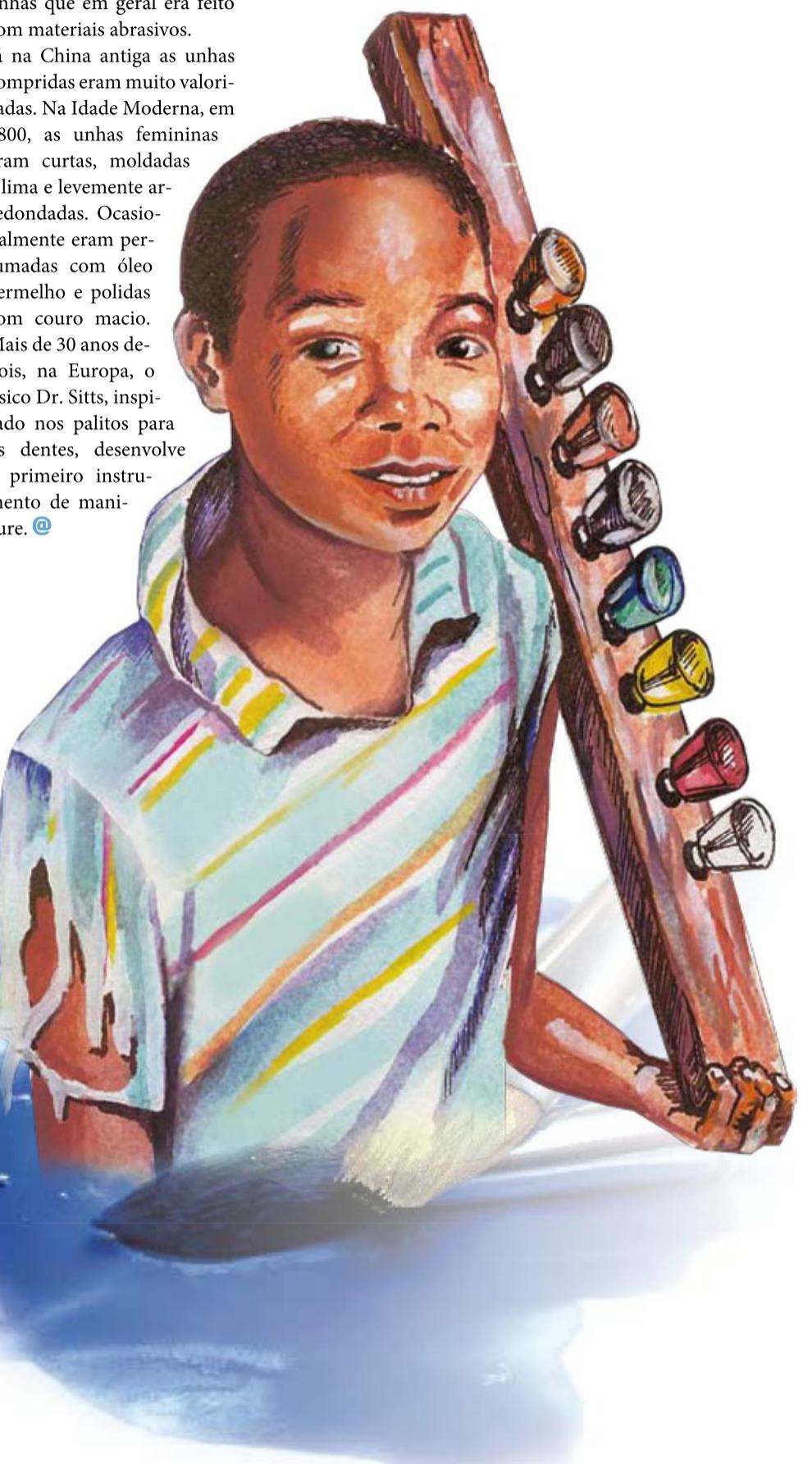
se a valorizar o polimento das unhas que em geral era feito com materiais abrasivos.

Já na China antiga as unhas compridas eram muito valorizadas. Na Idade Moderna, em 1800, as unhas femininas eram curtas, moldadas à líma e levemente arredondadas. Ocasionalmente eram perfumadas com óleo vermelho e polidas com couro macio. Mais de 30 anos depois, na Europa, o físico Dr. Sitts, inspirado nos palitos para os dentes, desenvolve o primeiro instrumento de manicure. @

Surgimento e evolução

Historiadores atestam que terá sido por volta de 1925 que o primeiro esmalte de unhas - como o conhecemos hoje - foi lançado. Todavia, o culto da beleza das unhas vem da antiguidade. No antigo Egito já existia o costume de pintar as unhas e os dedos. Porém, um tipo de esmalte, o mais parecido com o actual, foi criado na China no século III a.C. Era feito com goma-arábica, clara de ovo, gelatina e cera de abelha, formando uma resina natural, dissolvida em óleo. De secagem lenta, após a evaporação, a película absorvia a poeira e era retirada com facilidade. No início era utilizada somente a cor preta, que depois foi ganhando um tom mais claro, até chegar às variações de castanho.

Posteriormente veio o vermelho e os tons metálicos. Os reis pintavam as suas unhas como sinal de nobreza, sempre com as cores vermelha e preta. Depois foram substituídas pelo dourado e prateado. No Império Romano passou-



BOLSAS DE MERCADOS

Produtos	ZIMPETO	XIPAMANINE	FAJARDO	CENTRAL
Tomate	20 Mt/kg	25 Mt/kg	23 Mt/kg	28 Mt/kg
Cebola	6 Mt/kg	14 Mt/kg	18 Mt/kg	24 Mt/kg
Batata	18 Mt/kg	20 Mt/kg	21 Mt/kg	24 Mt/kg
Ovos	37 Mt/dúzia	35 Mt/dúzia	40 Mt/dúzia	42 Mt/dúzia
Leite	45 Mt/l	45 Mt/l	45 Mt/l	50 Mt/l
Arroz	25 Mt/kg	30 Mt/kg	30 Mt/kg	30 Mt/kg
Ágúcar	22 Mt/kg	21 Mt/kg	21 Mt/kg	25 Mt/kg
Óleo	55 Mt/l	63 Mt/l	64 Mt/l	70 Mt/l
Sabão	8 Mt/barra	8 Mt/barra	8 Mt/barra	12 Mt/barra

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Produtos	SHOPRITE	VOSSO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	24 Mt/kg	45 Mt/kg	Sem informação	-
Cebola	17 Mt/kg	33 Mt/kg	30 Mt/kg	25 Mt/kg
Batata	18 Mt/kg	22 Mt/kg	28 Mt/kg	19 Mt/kg
Ovos	48 Mt/dúzia	44 Mt/dúzia	40 Mt/dúzia	48 Mt/dúzia
Leite	35 Mt/l	30 Mt/l	Sem informação	29.5 Mt/l
Arroz	32 Mt/kg	33 Mt/kg	32 Mt/kg	34 Mt/kg
Ácúcar	23 Mt/kg	21.5 Mt/kg	20 Mt/kg	22.5 Mt/kg
Óleo	79 Mt/l	70 Mt/l	Sem informação	68 Mt/l
Sabão	Não tem	10 Mt/barra	Sem informação	8 Mt/barra

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

SOS da Polícia	21-322002
Polícia da Machava	21-780622
Polícia da Matola	21-780279
P.I.C.	21-322914/21-322916
Ambulância	21-422002
Reboque	197
Bombeiros	21-322222/197/198
EDM - Piquete	21-326116/17
Águas	21-323835

Para activar é simples, basta digitar:
103 84...*84...*84...# ok

Termos e condições aplicáveis. 50% de desconto nos SMS válido no pré-pago.

Pub.

**tudo
ENTRE BRADAS
bom
NA VODACOM**

Ter bradas é bom, mas a verdade é que ligar para eles de borla é melhor ainda:

chamadas grátis
das 0 às 6h

até 50% de desconto
nas chamadas durante o dia

50% de desconto
nos SMS

válido em todos os tarifários

válido também nos contratos

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

@ Grande Maputo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Maçaroca assada

Lição de vida

Com a venda de maçaroca assada, muitas famílias sobrevivem escapando, assim, da pobreza sendo que os praticantes deste negócio são maioritariamente mulheres.

por: Rúben Severiano
fotos: Jerónimo Muanga

Não são raras as vezes em que a criatividade surge como consequência do aper- to que a vida nos oferece. O homem tem de se adaptar a qualquer situação e no caso da pobreza, tenta contorná-la. É neste contexto que surge o negócio da maçaroca assada nas ruas, sendo Angelina Sabonete uma das suas protagonistas.

Esta mãe de 5 filhos, de 49 anos de idade, vende maçaroca desde 1986 e defende que esta actividade não pode ser considerada um pequeno negócio porque é com base nela que educou os seus filhos, construiu uma casa de um quarto e sala e garante o pão de cada dia.

Sabonete é uma mulher casada que em 1983 partiu de Mocuba, sua terra natal, para morar com o seu marido na capital do país, no Bairro do Museu. O seu esposo trabalhava como cozinheiro na casa de um português. Quando o seu patrão rescindiu o contrato na empresa, onde trabalhava como chefe de armazém, deixou-o desempregado, embora tenha prestado serviços para ele durante 28 anos. Angelina não se deixou abater, tendo

continuado a sustentar toda a família. "Comecei esta actividade no bairro da Polana onde eu e o meu marido morávamos, mas logo que nos mudámos para Magoanine também comecei a vender na avenida Vladimir Lenin, perto do Capuchinho (Mercado Janet)."

Esta vendedora diz que o preço da maçaroca, vai de 4 a 7 meticais, dependendo principalmente do tamanho destas. No entanto, Sabonete lamenta o facto de a maçaroca ser muito cara nos últimos tempos, o que acaba criando transtornos na venda pois tem de ser assada e para isso o factor carvão não pode ser descartado. "Compro mensalmente um saco de carvão em Boane a 430 meticais e 10 a 20 quilos de maçaroca a 10 meticais o quilo e transporte para cá," refere.

Sabonete afirma não saber quanto ganha por mês porque utiliza o dinheiro nas despesas de casa sempre que vende.

Em jeito de conclusão, refere que do futuro não há muito a esperar porque tanto ela como o seu marido já se encontram às portas da velhice. "Só nos resta morrer. Mas sugerimos que muitos moçambicanos que se fazem passar por mendigos façam algum negócio. Por exemplo, este senhor que está a deitado como um mendigo pode muito bem trabalhar em vez de viver de esmolas. Isso é viver à sombra da bananeira," concluiu Sabonete.

Após algum tempo em Maputo, o marido de Angelina empregou-se como guarda numa casa no Bairro Cen-



da...

Sem receio, Olinda Matsinhe, de 45 anos, afirma que nasceu praticamente com este negócio no sangue. Matsinhe é casada, possui oito filhos e vive no Bairro Central. Na conversa conta que todos os filhos foram criados e educados com o auxílio deste negócio, por isso não se deve menosprezar as coisas quando não as conhecemos profundamente.

"Comecei a vender maçaroca em 1979. Na altura, o quilo custava 2 centavos e em Mafuiane, onde eu comprava em grandes quantidades, havia grandes produtores (agricultores). Na época não tinham esta tendência de agravar os preços como acontece com os pequenos agricultores de hoje."

Actualmente, Matsinhe vende maçaroca entre os três e os cinco meticais cada, comprando o quilo a 12 meticais.

Segundo esta mãe batalhadora, actualmente a maçaroca não é muito vendida, com o agravio de passados três dias perder o gosto, por isso quando isto acontece, Matsinhe utiliza-a para fazer xima para a família. "Para preparar a maçaroca, compro carvão em latinhas de 10 meticais cada."

Matsinhe confessa que se sente cansada e, aos poucos, gostaria de deixar a rua, começando a dedicar-se mais à família. "Não tenho escolha, continuarei neste negócio," conclui.

O gosto da maçaroca assa-



Continuamos a fazer crescer a energia de Moçambique



A Galp Energia, actualmente uma das 500 maiores empresas do mundo, está a alargar a sua presença em Moçambique. Com a aquisição de sete novos postos de abastecimento, são agora 28 os espaços onde pode encontrar os nossos combustíveis. Para que a sua energia nunca se esgote.



@ Opinião

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

@ Editorial

averdademz@gmail.com



por: João Vaz de Almada
email: averdademz@gmail.com

Saudades de 1994

Que saudades daqueles últimos dias de Outubro de 1994, quando 88% dos eleitores moçambicanos foram às urnas para escolher os seus governantes nas primeiras eleições multipartidárias da história do nosso país. Por aqueles dias, quando o receio do retorno à guerra ainda nos assombrava, a melhor resposta dada àqueles que previam o regresso às armas foi aquela votação maciça.

Eu já andava nas lides jornalísticas e lembro-me de Aldo Ajello, o Representante Especial das Nações Unidas para Moçambique, confidenciarme que nunca tinha visto nada assim. Tanto entusiasmo, tanto querer, tanto vontade, não podia ser, por dí cá aquela palha, desbaratado pelos responsáveis políticos. "Este povo merece bons políticos", dizia-me.

Efectivamente, a forma como em 1994 se viveu a campanha e os dias de votação, não mais se repetiram nos pleitos seguintes. Em muitas assembleias de voto lembro-me de ver bichas que concorriam com as do tempo das Lojas do Povo, quando uma simples ida ao pão ou à carne representava passar o dia fora de casa, a "bichar". Tal como nos "anos de chumbo", também naqueles dias de Outubro de 94 alimentámo-nos, não de pão, mas da esperança que o voto iria mudar as nossas vidas. Pela primeira vez na nossa história estávamos a participar activamente na vida política do país. E nós, eleitores inocentes, naifs, com a nossa esmagadora participação, fizemos História, a Nossa História, independente dos partidos e dos políticos.

Nunca poderei esquecer o deleite daquela mulher que a um minuto do fecho das urnas entrou esbaforida numa escola primária do Xipamanine, colocou uma cruz em cada boletim – votava-se simultaneamente para as presidenciais e legislativas –, submergiu o indicador direito no boião de tinta azul indelével como prova de voto e saiu a cantar e a dançar num júbilo indescritível. Nunca poderei esquecer o orgulho do dedo tingido de azul e dos que me diziam que só iriam lavá-lo quando o tempo se encarregasse de lhe devolver a cor original. Por aqueles dias, verter água ou pôr sabão no indicador direito era sinônimo de heresia. Nunca poderei esquecer também a convicção daquela homem distinto que votou com uma camisa toda esfarrapada e quando eu lhe perguntei a razão disses-me que fez questão de ir às urnas com a roupa com que tinha saído da cadeia uns anos antes. Nunca poderei esquecer também a proliferação de candidatos à presidência. Pensei, se a memória não me atraçou, que eram 14! E, embora soubéssemos que só dois tinham hipóteses de chegar à Ponta Vermelha, todos faziam uma campanha alegre, descomplexada, sem golpes baixos, bem diferente dos dias de hoje. Havia até um candidato que se auto-intitulava de "didáctico", mais interessado em fazer passar a mensagem da importância do acto eleitoral propriamente dito do que a sua própria. Nunca poderei esquecer também o entusiasmo com que o grupo teatral Mutumbela Gogo percorreu o país com uma peça que apelava à educação cívica e à importância do voto e de como o voto, na sua maioria analfabeto, aderiu e se empolgava com as suas representações.

Depois disso, os números, surpreendentemente, ou talvez não, inverteram-se. Nas municipais de 1998, a abstenção chegou aos 85%! Nas de 2003, que contaram pela primeira vez com a participação do maior partido da oposição, situou-se nos 76%. Nas presidências de 1999 cifrou-se nos 32,3%, mais do dobro de 1994. Nas de 2003 disparou para 60%.

Estes valores tão elevados deviam ser objecto de estudo por parte, sobretudo, dos responsáveis políticos. O que fez com que, em dez anos, a participação dos eleitores passasse de 88% para 40%, no caso das últimas presidenciais? Responda quem souber. Por mim continuo a apelar ao voto, tendo consciência que, para além de ser um direito e um dever cívico, é a forma mais activa - ainda não se inventou outra mais preponderante - do cidadão anônimo interviver nos destinos do país. @

A Semana

Cresce preocupação com aumento da diabetes

Três a quatro em cada cem cidadãos moçambicanos sofrem de diabetes, numa altura em que cerca de 3500 doentes se encontram registados e sob acompanhamento médico em várias unidades sanitárias do país. As diabetes não têm cura, mas podem ser controladas, prevenidas e a sua manifestação retardada com a adopção de hábitos alimentares e de vida saudáveis. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde (MISAU) por ocasião da passagem, ontem, do Dia Internacional das Diabetes, indicam que a prevalência da

doença no país é neste momento calculada em 3,8 por cento. Tendo em conta que o país possui 20,5 milhões de habitantes, os 3500 doentes filiados na Associação Moçambicana dos Diabéticos representam a minoria dos afectados pelo mal.

De acordo com Carla Silva, chefe do Departamento de Doenças Não Transmissíveis no MISAU, as diabetes tendem a aumentar no mundo e no país, em particular, fundamentalmente devido à adopção de estilos de vida e alimentares não saudáveis, caracterizados pela falta de prática de actividades desportivas e consumo de alimentos ricos em gorduras, Dia Internacional das Diabetes, indicam que a prevalência da

a meio do caminho, situação que já foi comunicada às autoridades da Administração Nacional de Estradas, que lançaram mãos à obra com vista não só a retirar os veículos como também a iniciar as intervenções necessárias para tornar a via de novo transitável.

O corte da ligação entre os

distritos de Chókwé e Chicualacala, na província de Gaza, encontra-se interrompida desde a última quinta-feira, devido aos estragos causados na estrada pelas chuvas que vêm caindo nos últimos dias na região sul do país. Os maiores danos registam-se na região de Bragança, cerca de 140 quilómetros da vila Eduardo Mondlane, em Chicualacala. O administrador de Chicualacala, Ricardo Nhamcuongo, disse que a situação surpreendeu pelo menos três camiões de carga que até ontem se encontravam retidos

TEMPO

Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
Máxima 25 °C Mínima 21 °C	Máxima 30 °C Mínima 21 °C	Máxima 27 °C Mínima 22 °C	Máxima 28 °C Mínima 21 °C	Máxima 32 °C Mínima 22 °C

Obituário: Mitch Mitchell (1947/2008) - 62 anos

"Estamos destroçados. Era um homem maravilhoso, um músico brilhante, um verdadeiro amigo", referiu num comunicado Janie Hendrix, irmã do famoso músico Jimi Hendrix, quando teve conhecimento da morte, na passada quarta-feira, de Mitch Mitchell, baterista de Jimi nos anos 60. E acrescentava: "O seu papel na formação do grupo 'Jimi Hendrix Experience' não pode ser subestimado. Na última tournée via-se que estava muito contente com a inter-relação entre o público e os músicos. Não há dúvida de que amava o que fazia."

Mitch contava 62 anos e as causas da morte permanecem desconhecidas, sabendo-se somente que foi encontrado sem vida num quarto de hotel da cidade norte-americana de Portland, no Estado de Oregon. Na altura da morte Mitch efectuava uma tournée com o 'Experience Hendrix Tour' tendo actuado na última sexta-feira no Schnitzer

Concert Hall em Portland.

Mitch nasceu na Grã-Bretanha e começou a sua carreira artística como actor, mas cedo abandonou esta arte, virando-se para o seu grande amor de toda a vida: o jazz e o rock. Baterista de alto coterno, Mitchell juntou-se a 'Jimi Hendrix Experience' em 1966, tendo acompanhado o guitarrista na sua lendária actuação no festival de Woodstock, três anos mais tarde. Tocou clássicos de Hendrix como 'Fire', 'Manic Depression' e 'Third Stone from the Sun'.

Mitchell era considerado pelos críticos musicais, à semelhança de Elvin Jones e Max Roach, um dos grandes impulsionadores do estilo fusion que combina o rock com o jazz. Este estilo converteu a bateria num instrumento primordial, um conceito inovador do rock and roll.

Recorde-se que Jimi Hendrix, que foi simultaneamente compositor e guitarrista, foi o

pioneiro na década de sessenta do rock psicadélico, tendo



falecido em Setembro de 1970, aos 27 anos de idade. @

Ficha Técnica

@Verdade

Telefone: +258 21 490341 / 490329 / 496824 / 497712
Fax: +258 21 490329
E-mail: averdademz@gmail.com

* A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 300 mil leitores

A SADC propôs a partilha da gestão do ministério do Interior pela ZANU-PF e pelo MDC-T. Mas o presidente do MDC-T, Morgan Tsvangirai, não está de acordo - revelou o secretário executivo da SADC, Tomás Salomão, após uma reunião da organização (Rádio Moçambique, noticiário das 12:30). Observação: podemos imaginar as dificuldades de funcionamento de um ministério tão vital quanto o do Interior, a ser bi-gerido pela ZANU-PF, que já controla a pasta da Defesa e nomeou dois vice-presidentes do partido para o país. Carlos Serra in "Notícias", 12 de Novembro de 2008.

"Repare que nem sequer a marca do carro a família conseguiu identificar. Não que fosse obrigação deles, mas isso ajudaria. Para além de que depois dos disparos os assassinos voltaram em direcção à cidade de Matola" - O porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique Juarce Martins, in "Notícias", 12 de Novembro de 2008.

@ Vozes

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Queremos a sua opinião!

Quem vai vencer a taça de Moçambique Mcel?

Envie-nos as suas opiniões, sugestões, propostas de reportagens ou fotos. Não se esqueça mencionar o seu nome, idade, profissão e região em que vive. O jornal @verdade reserva-se ao direito de editar e publicar apenas trechos das cartas. Endereço: avenida Paulo Samuel Kankhomba nº83; E-mail: averdademz@gmail.com; Mensagens de Texto 821115 ou 8415152

@quitectando a verdade

por: Jaime Gouveia
Arquitecto

Conversa perdida

Com um olhar perdido no horizonte, ventre embrulhado na revolta de uma fome intensa e contínua, Ngofo arrastava os seus já gastos chinelos por entre a via rápida que ligava sua casa ao seu local de trabalho; havia mais uma vez perdido a hipótese de viajar inseguir os muitos semicolectivos imprudentemente velozes e abarrotados de gente.

O corte da ligação entre os dois distritos cedo começou a gerar inquietação tanto no seio das autoridades administrativas como no público em geral, uma vez que aquele eixo viário estabelece ligação com todos os distritos do norte da província de Gaza, nomeadamente Mabalane, Chicualacala, Massangena e Chigubo. @

vam-se de esguelha com ânsia de esgueirar-se na revolta de não poder ter dinheiro para um "chapa" subirem e nem pelo começo dia com barriga vazia.

Ngofo, rapaz alto com calvície a espreitar-lhe pelo crânio cuidadosamente rapado, não se esquivava de olhar para a memória urbana exposta e totalmente desestruturada, os seus olhos revisitavam aquele cenário triste. Ali, mesmo a seu lado uma criança ranhosa e pueril se deslizava, rebolando pelo chão já de si imundo abraçada ao seu tinhoso e desdentado cachorro desprendendo intervalos de envergaduras e, alheios a tudo o que lhes circundava, e ao mesmo tempo que viviam o tempo ensaiava a fixar-se na distância.

Olhou-a por segundos intensos, despiu-a dos seus já medonhos sonhos, e inconscientemente passou em revista a sua beleza tranquila. E fazendo isso, passou a língua por entre os seus já gretados lábios e esboçou um sorriso lambido ao mesmo tempo que ensaiava a tempo ensaiava uma conversa de ocasião.

Ela inconscientemente também se apercebeu e disse: Sabes moro lá na Mac Mahon Infelizmente a já muito tempo, não morri até agora porque só Deus me protege. Dizendo isso, esboçou um riso gozão aproximando-se ainda mais, sentiu de perto o seu hábito profundo e o odor inconfundível de mulher deserta do seu cio eterno e esperançada de um amanhã melhor.

- Miúda tás atrasada e não apanhaste o "chapa".... Dizendo isto, esboçou um riso gozão aproximando-se ainda mais, sentiu de perto o seu hábito profundo e o odor inconfundível de mulher deserta do seu cio eterno e esperançada de um amanhã melhor.

O que mais me entristece é ver-me impotente sem poder fazer nada ainda nem tenho trabalho

Sabes tenho medo da cidade

Ela como que surpreendida, voltou a rebolar apressadamente suas ancas acelerou o passo cadenciado e gingou, sentenciando com malícia, Estou atrasada e sem dinheiro morrerei antes de chegar ao destino.

Ela como que surpreendida, voltou a rebolar apressadamente suas ancas acelerou o passo cadenciado e gingou, sentenciando com malícia, Estou atrasada e sem dinheiro morrerei antes de chegar ao destino.

tenho medo do meu bairro... ontem foram lá umas pessoas que vêm de longe... da Europa dizer que vão dar apoio para nós vivermos bem....

Eles moram lá na somerschild até têm comunidade, comunidade deles são amigos do meu patrão.

Somerschild é uma vila que tem muitos zimbabuenses que lá moram. Eles são amigos do meu patrão. Suspirou mais uma vez por um momento encher o seu peito nem por isso abatido, buscou a palavra exacta como se medo tivesse de dizê-la e olhou para trás para o infinito da rua e para o monte de casas dizendo quase que imperceptivelmente...eles quando chegam no bairro, parece ca-

de árvores, do lixo, da expansão da energia eléctrica e dos transportes. Pois, tantas são as vezes em que o povo se faz transportar em camionetas, que, por sinal, são impróprias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades e não histórias das mesmas, tragam o sentimento do povo, quanto à criminalidade, saúde pública, parabéns, porque estão a prestar um serviço público, pois muitas são improícias para o serviço que prestam a este povo carenciado. Espero que busquem a verdade real das comunidades

@ Nacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Bilhete de Identidade

Espera desesperante

Presentemente, a emissão do Bilhete de Identidade (BI) pode chegar a demorar quase dois anos. Enquanto isso, ao cidadão é dado um talão que, embora possua fotografia e carimbo oficial, está longe de substituir o referido documento, causando danos efectivos na vida dos moçambicanos.

por: Rúben Severiano
Fotos: Sérgio Costa

Firmíno Assis, estudante universitário, diz que tratou o seu Bilhete de Identidade (BI) em Junho de 2006 na Direcção de Identificação Civil da província de Tete. Pelo processo pagou 150 meticais, 100 pelas fotografias e 50 para a DIC.

O funcionário informou-o para voltar 180 dias depois a fim de levantar o documento. Passado esse tempo, Firmíno regressou ao local e, para sua surpresa, um funcionário dos serviços disse que o BI só estaria pronto dali por cinco meses, acrescentando que os documentos ainda não tinham chegado de Maputo.

Este cidadão só recebeu o seu BI em Dezembro de 2007, 17 meses após ter efectuado as primeiras diligências para a renovação do documento. Durante o tempo de espera, foi-lhe dado um talão. Mas, para seu espanto, o talão não era aceite pelas instituições públicas, ou seja não substituía o documento.

"Sempre que concordava para empregos anexando o talão, o meu processo era indefrido, chegando mesmo uma funcionária a dizer-me que o talão não era um documento. Há uma centralização absurda. Não faz sentido que um país como o nosso centralize uma coisa tão simples como a

produção de BIs."

Maulito Manhiça, jovem de 29 anos, professor de inglês na Escola Anglana São Cipriano, diz que recebeu o seu BI depois de uma espera de um ano e alguns meses. Durante este tempo, Maulito perdeu uma série de oportunidades de emprego, uma vez que coincidiu com a conclusão do curso de professores de Língua Inglesa no Instituto de Magistério Primário.

Este interlocutor conta que submeteu documentos ao Ministério de Educação e Cultura para concorrer a uma vaga de professor de Inglês, mas como só possuía o talão, o MEC indeferiu o seu expediente devido à apresentação do talão. "Algum do MEC disse que só se aceitava processo com o BI. Só fui aprovado no processo de seleção de candidatos a professores quando obteve o BI." A espera, no caso deste professor de Inglês, é ainda mais bizarra porque se tratava de uma 2ª via do BI, portanto não se justificava tamanha demora porque a DIC já possuía o seu número quando tratou da 1ª via. "As DICs emitem um talão que supostamente é admissível, mas as instituições públicas não o reconhecem como um documento oficial", explica o interlocutor.

700 mil BI's por ano
Segundo Hélder Santos, Director Nacional de Identifi-

A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE (AT) acaba de permitir, "excepcionalmente", a regularização da situação dos veículos automóveis, reboques, motocicletas e velocípedes que se encontram a circular



cação Civil, o BI é um título individual de identificação para exercer a cidadania. A condição *sine qua non* para que o cidadão obtenha este documento é estar registado. cerca de três mil BI's por dia. Adicionando aos dois bilhetes produzidos pelas máquinas antigas, esta instituição produz no total cerca de cinco mil BI's por dia. Todavia, esta produção, tal como esclarece Santos, não é linear, uma vez que há vários factores que influenciam, tais como cortes de energia que paralizam a produção. Estamos a tentar acabar com os acumulados, depois haverá alguma flexibilidade no processo," assegura.

Santos acrescenta também que os erros nos dados fornecidos pelos cidadãos complicam sobremaneira o processo. Garante ainda que existe um projecto para a substituição das máquinas velhas por outras bem mais modernas, havendo ainda uma proposta de instalação de uma outra central de produção no centro do país. "Para este ano, tínhamos planejado emitir cerca de 700 mil BI's, mas até Agosto conseguimos emitir 470 mil. Porém, acreditamos que até o fim do ano conseguiremos emitir 95% dos pedidos," refere.

Santos explica ainda que há outro projecto que visa criar brigadas móveis para chegar perto das populações que moram longe das DICs. Para responder ao crescente número de pedidos de BI's, esta instituição adquiriu uma nova plataforma que produz

Talão, um documento recusado por várias instituições

O Ministério do Trabalho concede TOLERÂNCIA DE PONTO a todos os trabalhadores moçambicanos hoje, quarta-feira, 19 de Novembro. O facto, de acordo com um comunicado de imprensa daquela instituição, visa permitir que os cidadãos com idade eleitoral exerçam o seu direito cívico de votar nas eleições autárquicas. A tolerância será para todo o dia e em todo o território nacional, independentemente de ser ou não uma autarquia, e não abrangerá os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público.

@ Nacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Piloto

Derrota fome com "Cabanga"

É preciso deixar a Av. de Trabalho, atravessar o quintal da Universidade Lúrio e perder-se entre os coqueiros que ladeiam a principal avenida que dá acesso ao Bairro Piloto – uma zona recentemente "invadida" pelos municípios de Nampula, na maior parte jovens, que não tendo conseguido um pedaço de terra dentro da zona de cimento e bairros circunvizinhos, ali encontraram a solução.

por: Milagres Zácaras
Email: averdademz@gmail.com

Piloto ainda está em construção, daí que boa parte das casas foram construídas à base de material precário. Por um lado, porque os proprietários são jovens sem emprego por isso sem qualquer base financeira sólida para erguer uma casa melhorada. As manchas brancas que aparecem aqui e acolá são edificações de pessoas que têm poder económico e desejam abandonar as apinhadas residências nos bairros vizinhos da cidade ou pretendem livrar-se das despesas de renda nas "flats" que até então ocupam. Em suma, é uma zona onde falta muita coisa como electrificação pública ou água nos fontenários.

A semelhança de muitas outras regiões, no Piloto a vida não é nada fácil para quem nada faz para honestamente ganhar dinheiro. Daí que os jovens procurem a todo o custo desenvolver alguma actividade. Foi lá que encontrámos Elisa Joaquim, uma personalidade que tudo faz para alegrar os residentes daquele bairro aos fins-de-semana com sua tradicional bebida "cabanga" muito apreciada pelos consumidores. Elisa participa igualmente nas associações sócio-económicas das mulheres do bairro.

A Reportagem da @Verdade encontrou-a na sua residência. Elisa explicou-nos como consegue atrair tão grande clientela para o consumo da "cabanga". "Olha meu filho cabanga é uma bebida apetitosa e é de fabrico tradicional feita a partir de farinha de milho". Ela é preparada da seguinte maneira: Depois

"Com um balde de 20 litros consigo uma receita de 300 meticais, obtendo um lucro de 100 meticais, porque gasto 200 meticais na compra de leite, faro e açúcar."

Por mês Elisa chega a comprar duzentos quilos de farelo de milho na fábrica de farinha que se localiza na vizinhança.

As vezes compra milho no comércio local para actividade de preparação da bebida, arrecadando outra parte para consumo familiar.

Joaquim, não está apenas ligada a vida caseira, participa também em diversas activi-

dades no bairro. "Faço parte dumha associação de mulheres que fazem xitique, participo no grupo cultural do bairro". Actualmente este grupo tem sido muito solicitado para variadas actuações nas cerimónias do bairro e na cidade no

geral.

Elisa Joaquim tem 28 anos de idade e é solteira. Teve dois consortes que a abandonaram. Possui três filhos, completou apenas a 8ª classe, pretendendo continuar com os estudos no próximo ano. @



Canal de acesso ao Porto da Beira

Resolve-se com dragas de maior capacidade

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Empresa Moçambicana de Dragagem (EMODRAGA), Tayobe Abdul, reconheceu há dias que para se resolver em definitivo o problema de assoreamento no canal que dá acesso ao Porto da Beira são necessárias dragas de maior capacidade, as quais têm que ser alugadas do exterior.

por: Aurélio Furtado
Email: averdademz@gmail.com

Fonte da EMODRAGA, disse, citando o PCA da empresa CFM, Rui Fonseca, que está em processo um concurso internacional como forma de resolver em definitivo o problema de assoreamento e garantir boa navegabilidade dos navios que demandam o porto da Beira.

Neste momento, a empresa utiliza dragas com capacidade de mil metros cúbicos cada, que são a Aruângua e a Alcântara Santos, segundo o PCA da EMODRAGA.

As duas dragas retiram diariamente no canal de acesso ao Porto da Beira cerca de 13 mil metros cúbicos dos cerca de quatro milhões de sedimentos acumulados naquele local.

Tayobe Abdul, que falava a jornalistas a bordo da draga Alcântara Santos, numa viagem de demonstração do



processo de dragagem aos clientes convidados para as comemorações do 10º aniversário da criação da Correia Moçambique. referiu que era ali naquele lugar onde amiúde se verificam encalhes de navios, precisamente devido à acumulação de sedimentos.

Explicou que a zona mais crítica no canal em referência situa-se próximo da entrada do porto, especialmente quando as embarcações fazem a manobra. Sobre a

tantes encalhes de navios no canal não afugentam os clientes, o entrevistado respondeu que tem consciência de que obviamente essa situação é má do ponto de vista comercial.

"É extremamente negativo", sublinhou, para depois acrescentar que "é por isso que nós estamos empenhados em resolver esta questão o mais rapidamente possível. Temos estado a fazer contactos e já lançámos concursos que não resultaram devido aos altos preços apresentados pelos fornecedores desses serviços que são poucos a nível mundial".

As condições actuais do porto da Beira (pouca profundidade, cerca de oito metros), implicam que os navios só saiam de Durban para Beira e daí para Dar es Salam e Mombasa. Se o canal estivesse em condições reais com 13 metros de profundidade podiam ser recebidos navios direc-

tantes da América, da Europa e China para Beira sem haver qualquer transbordo noutro porto.

Esta é uma das razões porque o porto da Beira só está a receber apenas embarcações pequenas em contraste com os investimentos que têm estado a ser efectuados.

No entanto, este ano já encalharam dois navios porto-contentores no canal de acesso do Porto da Beira.

Trata-se de um navio com a designação "Chaneca", do Panamá, o último que encalhou no mês de Outubro.

O outro, também porto-contentores, designado por "Border", proveniente de Durban, na vizinha África do Sul, encalhou em Fevereiro deste ano. Saliente-se que quando os navios encalham cria-se uma situação embaraçosa, já que outras embarcações de grande porte ficam impedidas de transitar no canal de acesso ao Porto da Beira. @

@ Africa

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

Mais DOIS DESTACADOS MEMBROS do Congresso Nacional Africano (ANC) anunciam a sua demissão do partido e imediata adesão à nova formação política liderada pelo antigo ministro da Defesa Mosiuoa Lekota, o Congresso do Povo. Smuts Ngonyama, antigo director de comunicações do partido no poder, e Fátima Meer, académica, escritora e destacada combatente anti-apartheid" de longa data na região de Durban, de onde é natural, abandonaram o ANC, na última sexta-feira, por discordâncias com o presidente do partido Jacob Zuma e a sua direcção. Ambos anunciam que se filiarão de imediato no Congresso do Povo (COPE), a nova formação política fundada por Lekota e pelo ex-chefe do executivo provincial de Gauteng, Mbhazima Shilowa.



"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

Bife de Frango Panado 140 gr
5,00 Mt

Pescoço de Perú 1 Kg
55,00 Mt
altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml 23,50 Mt
Óleo Alimentar 1 L 57,00 Mt
Sal Grosso 500 gr 2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg 20,00 Mt
Pata de Frango 1 Kg 50,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg 75,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg 55,00 Mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

Bife de Frango Panado 140 gr
5,00 Mt

Pescoço de Perú 1 Kg
55,00 Mt
altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml 23,50 Mt
Óleo Alimentar 1 L 57,00 Mt
Sal Grosso 500 gr 2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg 20,00 Mt
Pata de Frango 1 Kg 50,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg 75,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg 55,00 Mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

Bife de Frango Panado 140 gr
5,00 Mt

Pescoço de Perú 1 Kg
55,00 Mt
altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml 23,50 Mt
Óleo Alimentar 1 L 57,00 Mt
Sal Grosso 500 gr 2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg 20,00 Mt
Pata de Frango 1 Kg 50,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg 75,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg 55,00 Mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

Bife de Frango Panado 140 gr
5,00 Mt

Pescoço de Perú 1 Kg
55,00 Mt
altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml 23,50 Mt
Óleo Alimentar 1 L 57,00 Mt
Sal Grosso 500 gr 2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg 20,00 Mt
Pata de Frango 1 Kg 50,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg 75,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg 55,00 Mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

Bife de Frango Panado 140 gr
5,00 Mt

Pescoço de Perú 1 Kg
55,00 Mt
altamente saboroso

Óleo Alimentar 350 ml 23,50 Mt
Óleo Alimentar 1 L 57,00 Mt
Sal Grosso 500 gr 2,00 Mt
Açúcar Castanho 1 Kg 20,00 Mt
Pata de Frango 1 Kg 50,00 Mt
Perna de Frango 1 Kg 75,00 Mt
Fígado de Frango 1 Kg 55,00 Mt

em todas as lojas do "O Peixe da Mamã" cel: 82 327 89 20

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Congo

ACNUR transfere refugiados para zona segura

O ACNUR irá ainda esta semana, deslocar mais de 60 mil refugiados da guerra congolesa para um local mais seguro. O percurso de 15 quilómetros, devido à falta de transporte, deverá, para a maior parte dos deslocados, ser efectuado a pé.

por: Redacção/com EFE
www.verdade.co.mz

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) irá trasladar esta semana cerca de 60 mil deslocados de Kibati, uma zona perigosa a leste do Congo, para outro acampamento num local considerado mais seguro, informou o porta-voz desta agência da ONU. "Devido à constante ameaça à segurança nos campos de Kibati, a norte do Goma, pela proximidade dos combates, o ACNUR e os seus associados, em conjunto com as autoridades provinciais, decidiram trasladar mais de 60 mil pessoas dos campos de Kibati para um novo em Mugunga, a oeste de Goma", afirmou o porta-voz daquela instituição Ron Redmond. "Esperamos que a deslocação tenha início ainda esta semana, devendo estar concluída dentro de dias", acrescentou. Redmond reconheceu que a deslocação será "difícil" devido, sobretudo, à escassez de veículos, pelo que a maioria das pessoas terá que percorrer a pé os 15 quilómetros que separam os dois locais. "Aqueles que não podem andar como crianças, idosos e doentes, serão transportados de camião para o novo acampamento", esclareceu.

No sábado o pessoal do ACNUR visitou o novo espaço - onde já existem quatro campos de deslocados - para efectuar um levantamento das necessidades tais como latrinas, tendas, caminhos de acesso, entre outras coisas.

O novo campo em Mugunga encontra-se numa zona con-

"O Peixe da Mamã"



Carapau

16+ 38,00 Mt / kg
20+ 42,00 Mt / kg
25+ 40,00 Mt / kg

Frango do Brasil 1,1 Kg
95,00 Mt

<p

@ Internacional

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Armamento

A escolha é livre

O presidente em exercício da União Europeia, Nicolas Sarkozy, declarou sábado que cada país é livre de decidir se deve ou não dotar-se de um escudo anti-mísseis, objecto de um contencioso entre os Estados Unidos e a Rússia.

Adaptado: Lusa/Fim
averdadenz@gmail.com



Questionado, durante uma conferência de imprensa após a cimeira do G20 em Washington, sobre se discutiu com os seus homólogos norte-americano e russo a questão do escudo anti-mísseis, o presidente francês respondeu que com o presidente George W. Bush não falou porque esse não era o objectivo da reunião de Washington.

Em contrapartida, Sarkozy reconheceu ter falado com os russos.

Citando a Polónia e a República Checa, Sarkozy afirmou que "cada país é soberano para decidir se cria ou não um escudo anti-mísseis. Pode ser um último complemento face à ameaça de mísseis vindos de outro lugar, como por exemplo do Iraão", acrescentou.

Esta declaração suscitou a cólera de Praga, segundo a qual o presidente francês não re-

cebeu um "mandado" da UE para falar desta questão com o seu homólogo russo.

O projecto de escudo anti-mísseis norte-americano, ao qual a Rússia se opõe há meses, apesar das garantias norte-americanas de que visa apenas proteger-se dos ataques potenciais de Estados "vadios", passa pela instalação de um potente radar na República Checa e dez mísseis interceptores na Polónia. @

México

Guerra dos Cartéis já provocou 22 mortos

Pelo menos 22 pessoas foram assassinadas sexta-feira e sábado no norte do México, zona transfronteiriça onde os cartéis da droga travam uma guerra sangrenta pelo controlo do tráfico para os Estados Unidos, revelaram as autoridades judiciais.

Adaptado: Lusa/Fim
averdadenz@gmail.com

Em Tijuana e na região que faz fronteira com a Califórnia, contaram-se 16 homicídios, entre os quais os de dois policiais, de duas mulheres, e um homem que os seus assassinos decapitaram.

Perto do corpo, uma mensagem dizia "Isto é o que acontece a todos os que se juntarem à família Arellano Felix". O cartel conhecido como "dos irmãos Arellano Felix", enfraquecido pelas detenções da maior parte dos seus fundadores, tem sido combatido há vários meses pelos seus adversários no feudo "histórico" de Tijuana.

Duas dezenas dos seus homens foram mortos e os seus cadáveres foram empilhados, após duas execuções colectivas no início Outubro.

Em Ciudad Juarez, cidade conhecida como a mais violenta do México, o balanço de sába-

do foi inferior à média habitual de uma dezena de mortes, com seis mortos.

A guerra pelo controlo do tráfico de droga em Ciudad Juarez tem como protagonistas o cartel conhecido como "de Huarez", comandado por Vicente Carrillo Fuentes, que tem o pseudônimo de "vice-rei", o "de Sinaloa", dirigido por Joaquin "Chapo" ("pequeno") Guzman, a monte desde a evasão de uma penitenciária mexicana em 2001, e o "do Golfo" de Osiel Carde-



nas, extraditado no início de 2007 para os Estados Unidos. A guerra dos cartéis, que se estendeu a todo o México, já fez um total de mais de 4.500 mortes desde o início de 2008, entre ajustes de contas e confrontos com as forças da ordem.

A luta contra este "crime organizado" é uma prioridade definida pelo governo mexicano, que destacou mais de 36.000 policiais e militares contra os cartéis em todo o país. @

A CRISE ECONÓMICA BLOQUEOU A CONSTRUÇÃO DO GASODUTO "CORRENTE NORTE" (North Stream), o maior do Continente, co-financiado por Moscou, Berlim e Haia, unindo Vyborg (Rússia) a Greifswald (Alemanha), através do leito do Mar Báltico. O primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, numa reunião com o homólogo finlandês, Matti Vanhanen, garantiu "tomar a sério" o projecto, mas não o poder construir só à custa do seu país.

Coreia do Norte

Kim Il-Sung defendia a desnuclearização

O antigo presidente norte-coreano, Kim Il-sung, falecido em 1994, era favorável a uma desnuclearização da península, mas apoia o programa nuclear chinês, de acordo com arquivos chineses desclassificados, hoje citados pela agência sul-coreana Yonhap.

Adaptado: Lusa/Fim
averdadenz@gmail.com

Numa carta dirigida em 1964 ao primeiro-ministro chinês da época, Zhou Enlai, Kim Il-sung apelava a uma desnuclearização da Coreia e a uma destruição das armas nucleares.

"A República Democrática

Popular da Coreia (Coreia do Norte) defende invariavelmente que as armas nucleares devem ser totalmente banidas e destruídas", considerou Kim, nesta carta datada de 30 de Outubro de 1964, consultada pela Yonhap nos arquivos nacionais de Pequim.

"O povo coreano estará ao lado dos outros povos, unidos

à paz, de modo que seja conseguida uma total proibição e destruição das armas nucleares", acrescentou o líder norte-coreano, pai de Kim Jong-il, actualmente à frente do regime comunista.

No entanto, noutras cartas, nomeadamente numa de 17 de Maio de 1965, dirigida ao presidente chinês Mao Zedong, Kim Il-sung felicitou Pequim pelos seus ensaios nucleares e defendeu este programa como medida defensiva contra a ameaça nuclear norte-americana.

A Coreia do Norte está actualmente envolvida num difícil processo de desnuclearização. Pyongyang encerrou em Julho de 2007 o seu complexo nuclear de Yongbyon no âmbito de um acordo que prevê em contrapartida uma ajuda humanitária e energética ao país, que efectuou o seu primeiro teste de arma atómica em 2006. @

Transição nos EUA

Bush admite erros no seu mandato

O presidente George W. Bush admitiu ontem ter cometido erros e lamentou dito "coisas que não devia" durante os dois mandatos à frente da Casa Branca.

Adaptado: Diário de Notícias
averdadenz@gmail.com

O presidente George W. Bush admitiu ontem ter cometido erros e lamentou ter dito "coisas que não devia" durante os dois mandatos à frente da Casa Branca.

"Arrependo-me de ter dito algumas coisas que não devia ter dito, como 'morto ou vivo' ou 'eles que venham'", afirmou Bush em entrevista à CNN. Recorde-se que o primeiro comentário foi feito dias após o 11 de Setembro, quando Bush se referia à captura de Osama bin Laden, enquanto o segundo foi a resposta de Bush às ameaças das milícias iraquianas contra as tropas americanas.

"A minha mulher lembrou-me várias vezes que enquanto presidente dos EUA tinha de ter cuidado com aquilo que dizia", contou ainda Bush na entrevista.

O presidente cessante referiu-se ao dia em que anun-



ciou, a bordo do navio 'USS Abraham Lincoln', o fim das grandes operações de combate no Iraque, pouco mais de um mês após a invasão, tendo como pano de fundo um enorme cartaz com as palavras "missão cumprida". "O cartaz referia-se aos marinheiros do navio, mas muitas pessoas interpretaram-no de forma geral. Alguns julgaram

que para Bush a guerra estava terminada, quando não era isso que eu pensava. Fez-se passar uma imagem errada", lembrou.

Bush falou ainda da eleição de Obama, que considerou "boa para o país". "Muitas pessoas na América pensavam que este dia nunca chegaria", afirmou. @

@ Economia

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Jovem avicultor

A fé move montanhas

Começou imitando as "mamães" de Bedene, que chocavam ovos no farelo. Comprou 50 pintos mas os amigos do alheio levaram tudo, não desistiu e comprou 250 em '92. Hoje, 2008, já são 16 mil em quatro pavilhões situação que lhe garantiu o prémio de melhor avicultor nacional.

Adaptado: Lusa/Fim
averdadenz@gmail.com

onde @Verdade o visitou, Dua criou 16 mil frangos de corte por lote (35 dias) em quatro pavilhões com capacidade para 4 mil aves. Esta cifra foi razão mais que suficiente para High Gest distingui-lo como melhor avicultor nacional no II Fórum Nacional de Avicultores que decorreu entre

Travessia no deserto
Dua, enquanto nos descrevia o historial da sua propriedade, explicava que por pouco não desistiu do negócio, visto que no início, quando Dua não imaginava no que se tornaria hoje, por pouco desistia da sua actividade: "Numa noite de 1990, um grupo de ladrões invadiu a frágil capoeira de caniço e roubou todos os pintos do primeiro lote. Perdi 1.500 meticais", recorda amargurado.

Mas, como a fé move montanhas, depois sentiu-se obrigado a rentabilizar a viatura transportando hortículturas da cintura verde do Rio Mulanje para os mercados solicitados pelos retalhistas.

5 e 6 de Novembro.

nas, em '92 retomou o negócio, sem recorrer ao crédito de nenhuma instituição financeira, situação que até hoje ocorre. Na Machava Km 15, concretamente no quarteirão 11, já com 250 pintos Dua reiniou a sua aventura. Desta vez, para se precaver

os vizinhos, desembolsaria mais de 1000mt/lote para dar de beber às aves.

Mao-de-obra
O jovem avicultor revelou que arrancou com o projecto sozinho, mas neste momento emprega dez trabalhadores que se ocupam da alimentação, da limpeza e da segurança do avíario. A parte técnica e administrativa cabe a si mesmo apesar de não ter estudo muito. Contra a falta de formação académica Dua responde com percentagens: "O prejuízo por lote de 4 mil frangos ronda os 2%, portanto, descarto a contratação de técnicos especializados".

Clientes
"O grosso dos clientes provém dos mercados Fajardo e Xipamanine, sendo que alguns são de Xai-Xai", referiu.

Efectivamente, os que compram o seu produto beneficiam de transporte de regresso, isto para aqueles que operam na capital do país. Os

Os PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS praticados em alguns supermercados das cidades de Maputo, Beira e Nampula continuaram a apresentar diferentes oscilações no período de 4 a 11 de Novembro de 2008. A análise feita neste período mostra que os preços dos produtos básicos na cidade de Maputo registraram uma ligeira subida de preços, enquanto que nas cidades da Beira e Nampula registraram



outros, oriundos da província de Gaza, têm transporte assegurado até a Estrada Nacional N° 1. "Estes benefícios visam garantir a maior quantidade possível de frangos na quadra festiva", explica.

Perspectiva

Dua garante que o seu sonho, para além de ter um avíario com poedeiras para a produção de ovos, é erguer um matadouro, mas recebe a concorrência do frango brasileiro. Não fosse isso, "operacionalizaria a máquina de depenação com capacidade para 10 mil frangos/dia.



No contexto pecuário, a avicultura contribui com mais de 60% da produção global de carnes. Nesta área de frangos de abate registou-se um incremento de 7.154 para 13.197 toneladas de 2006 para 2007, o que corresponde a um crescimento na ordem de 84.5%, graças ao sector privado, cooperativo e familiar, com 119.8% (2.000 tns) e 17.4% (1.250 tons).

Uma das maiores dificuldades apontadas por Dua no ramo de avicultura é a colocação do frango no mercado. Nos últimos anos cresceu o número de pessoas com experiência de criação, mas o calcanhar de Aquiles encontra-se na comercialização, facto que contribui para que em Moçambique não se venda frango de qualidade. O jovem avicultor explicou que muitos que operam no ramo, na expectativa de reduzir os custos de criação vendem o frango antes de atingir os 35 dias de vida. Os

@ Tema de Fundo

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

XIPAMANINE

"EU JÁ NO REMEMBER XIPAMANINE"

O mito degenerou completamente. É como se tivesse morrido outra vez o lendário Matateu, que chegou um dia - na sua única visita de reencontro com a terra - a Maputo e disse: "Eu já no remember Xipamanine". Na verdade, quem conheceu Xipamanine, quando era Xipamanine, hoje não vai reconhecer, concerteza, aquele lugar amanhado de histórias e histórias.

@ por: Alexandre Chaúque
foto: Jerônimo Muanga

Xipamanine transformou-se em depósito de dejetos espirituais, onde tudo o que ali acontece é comandado pela desordem. Uma desordem debradeira de crime, que está sempre latente. Há uma luta permanente nas pessoas que

num dos pequenos auto-carros que me levaria ao meu destino. Tive que esperar cerca de meia hora lá dentro até que a lotação ficasse completa para seguirmos. Foi uma espera penosa, porque o volume do leitor de discos compactos estava accionado a um nível para surdos e o condutor recusava-se a ceder ao apelo

Depois de percorrermos uma parte da Avenida Joaquim Chissano - vulgo via rápida - desviamos à direita para quem vai ao Estádio da Maçava, entrando para o interior de um bairro por demais degradado. A rua que nos leva ao derradeiro percurso para Xipamanine é um desastre e, nas bermas, percebe-se facil-

mórios os tempos de *mabandido* e prostitutas e chulos. Esta casa mantinha-se em letargia durante o dia e levantava-se fulgorante à noite - tanto nos dias úteis, como nos fins-de-semana - chamando para o seu bojo aqueles que encontravam naquela hora, a catar-se do espírito.



procuram - sem olhar a meios - um espaço para sobreviver, nem que isso venha a significar um atropelo ao civismo e ao respeito pelo próximo. Xipamanine já não é o mesmo destino e tudo indica que jamais voltará a ser. Este lugar depravou-se.

dos passageiros para que baiasse o sinal e ninguém podia fazer nada perante a casmusse do jovem. Não estava ali ninguém para nos proteger. Como rareiam essas pessoas na cidade de Maputo.

Zundapi Revacionado

Ainda chove intermitentemente e agora partímos em direção a Xipamanine, com o "chapa" superlotado, mesmo assim com espaço para mais passageiros, os quais, quanto mais entram, mais espaço parece haver. É espantoso!

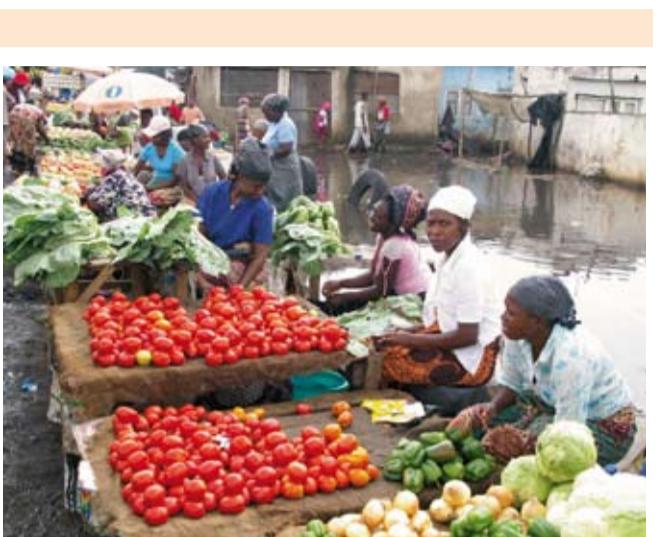
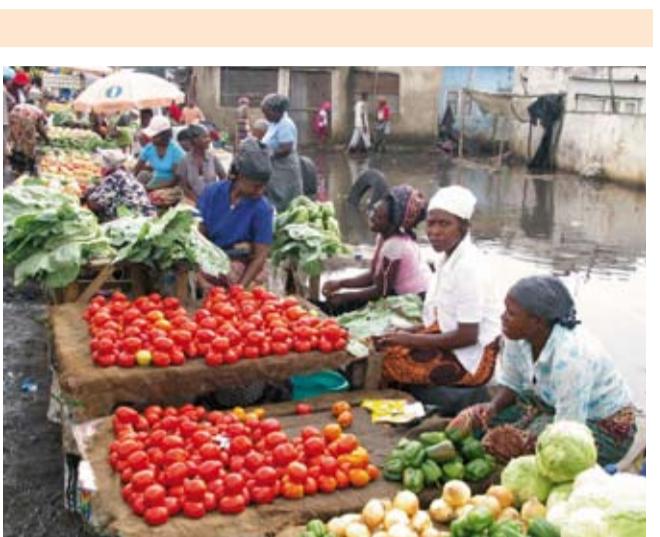
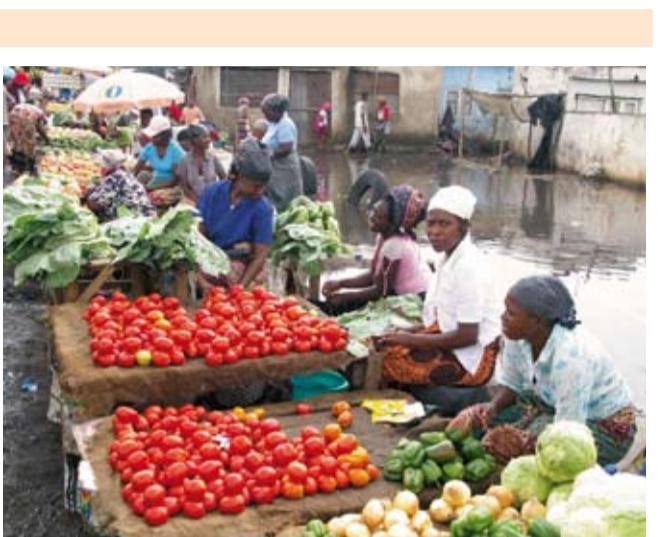
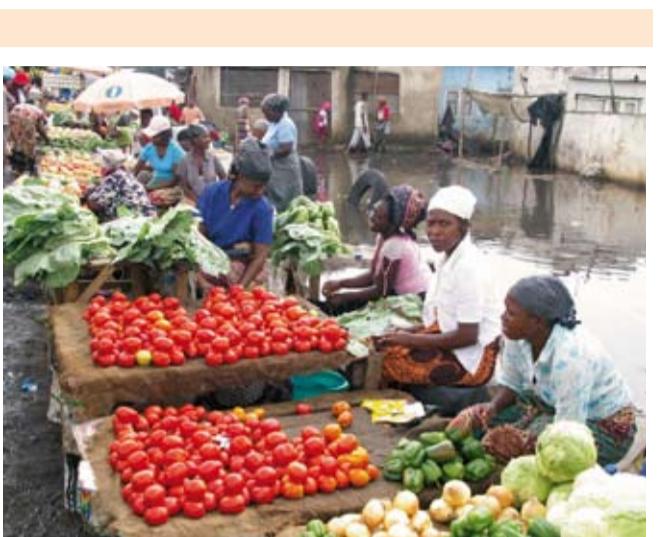
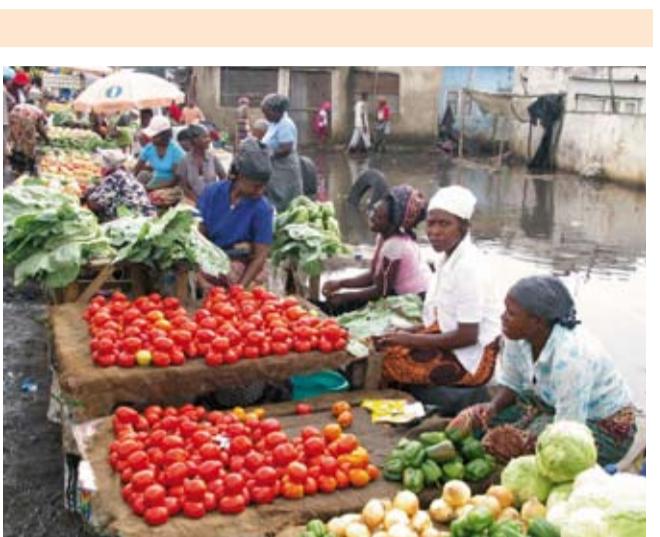
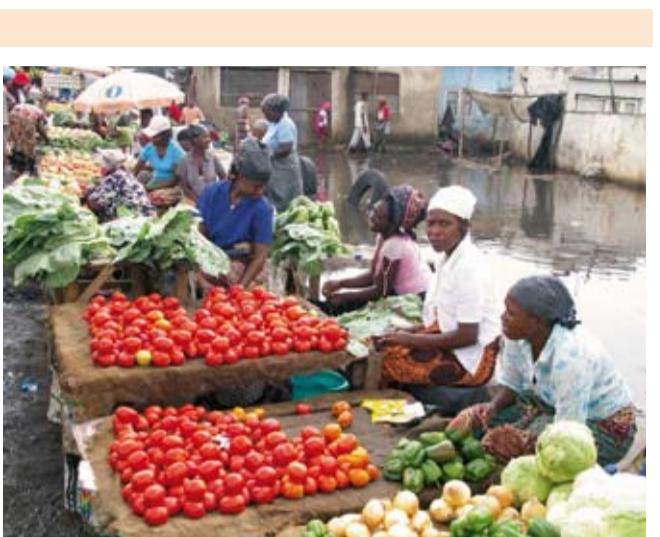
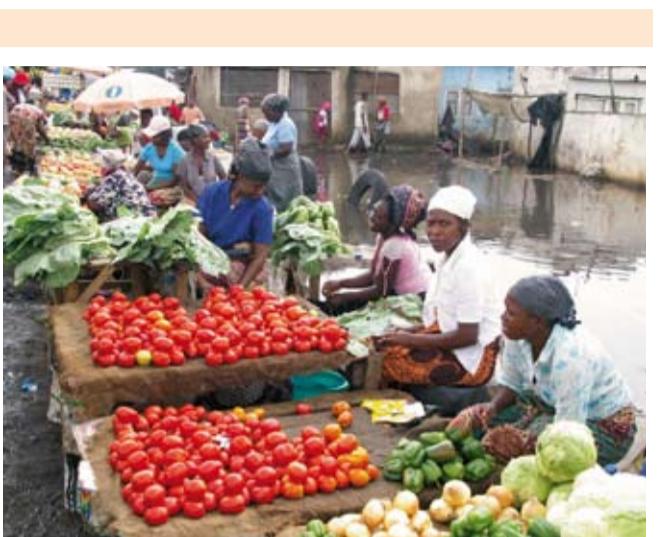
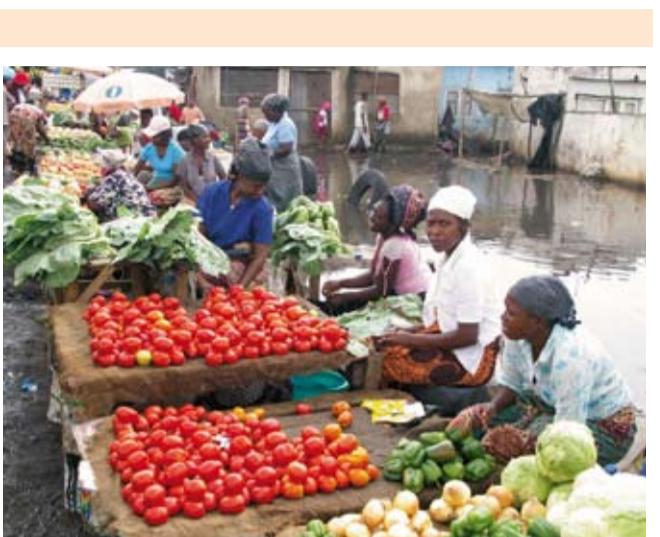
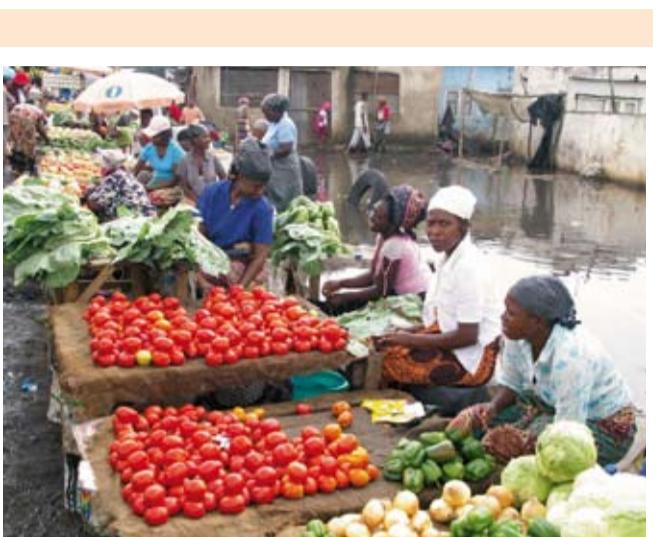
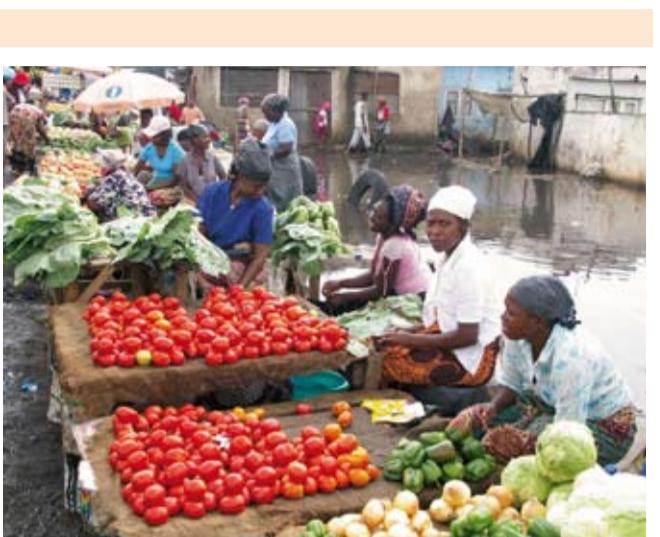
Olho para o edifício que acolhia o bar Zundapi e não vejo nenhuma marca daquele tempo. O bar foi revacionado. Pululam por ali asiáticos que ninguém sabe de onde vêm. Na varanda há bancas com bugigangas e uma barulheira tremenda que nos repele.



mente a pobreza instalada no interior das casas construída de madeira e zinco e outras de bloco e zinco, mas mesmo assim, lúgubres.

Olo para o edifício que acolhia o bar Zundapi e não vejo nenhuma marca daquele tempo. O bar foi revacionado. Pululam por ali asiáticos que ninguém sabe de onde vêm. Na varanda há bancas com bugigangas e uma barulheira tremenda que nos repele. Não fico ali muito tempo. Dou costas a um lugar que outrora tinha a sua marca. Conhecida em todo o Maputo (cidade que hoje é também seduzida, violada e violentada).

A chuva não pára de cair intermitentemente e eu não tenho guarda-chuva, mas não importa. "Chuva civil não molha militar". Caminho resoluto a procura dos detalhes de um desmoronamento que nos dardeja o interior. Xipamanine está pejado de gente



@Verdade

foto: Sérgio Costa

**Ferroviário de Maputo**

@ Saúde e Bem-Estar

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Teníase

A “Bicha Solitária”

A teníase é uma doença transmitida por um animal (verme) chamado ténia que se apanha por comer carne mal cozida ou mal passada. A ténia é um parasita que vive e se desenvolve no intestino do homem. Possui um corpo achatado com uma cabeça com 4 ganchos e uma coroa que servem para se fixar no intestino.



Devemos integrar na nossa alimentação diária ALIMENTOS RICOS EM ANTIOXIDANTES. Os seus benefícios fazem sentir na actividade cerebral, na memória e concentração, na visão, na qualidade dos ossos, dentes e pele, no nosso sistema de defesas e na qualidade do nosso envelhecimento.



- Náuseas (enjós),
- Muitas vezes pode se notar barriga inchada, sobretudo nas crianças,
- Dores vagas em partes diferentes da barriga,
- Dores de cabeça,
- Tonturas,
- Alergia,
- Saída de anéis da ténia. Como as pessoas, em geral, não olham para as suas fezes, não se apercebem disso. Mas se alguém olhar, pode notar que nas fezes há pequenos anéis que parecem sementes brancas. Quando isso ocorre deve-se ir imediatamente ao Centro de Saúde.

A medida que a ténia cresce vai produzindo anéis de cerca de 1 cm (tamanho de uma unha). Ela produz muitos anéis e ao atingir a vida adulta pode chegar a atingir 7 a 10 metros. Os anéis que se formaram primeiro ficam na parte final da cauda e vão-se soltando sendo eliminados com as fezes.

No intestino a ténia pode viver cerca de 25 anos.

A teníase é uma doença que não poupa a ninguém, pois ataca a todos, crianças e adultos.

Que tipos de ténia existem?

Existem vários tipos de ténia, no entanto as mais frequentes em Moçambique são duas:

- A Ténia Solium: é conhecida por “bicha solitária”, porque vive sozinha. Com efeito, apenas uma se fixa no intestino delgado e mata as outras. Esta ténia antes de parasitar o homem, vive no músculo (carne) do porco.
- A Ténia Saginata, que antes de parasitar o homem vive no músculo (carne) do gado bovino (carne de vaca).

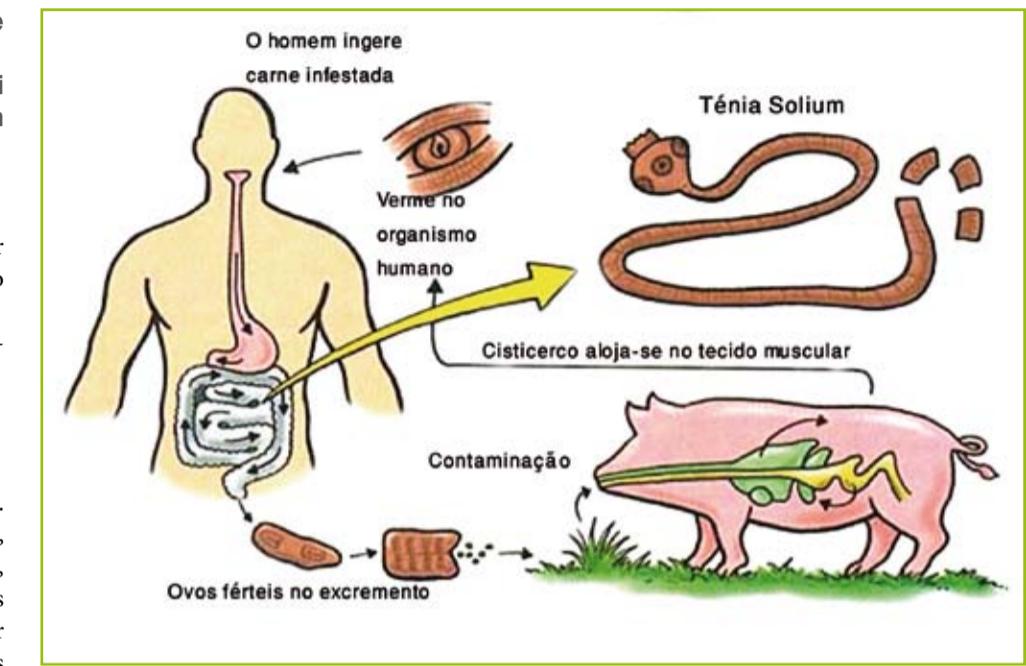
Como a Ténia passa para o Homem?

A medida que a ténia cresce no intestino do homem vai soltando anéis, que estão cheios de ovos e que saem com as fezes. Se estes ovos se espalharem na terra, acabam sendo comidos por animais (porco, boi). Em Moçambique, ainda muitas pessoas fazem necessidades maiores ao ar livre, (no quintal, na rua, no jardim, na machamba, nas margens dos rios, nas praias e, mesmo nas cidades, também fazem

Como podemos saber que temos a teníase?

No inicio esta doença pode não ter nenhuma manifestação. Mas quando a ténia tornar grande é quando as pessoas começam a ter os sintomas. Assim, a pessoa que sofre desta doença, pode ter:

- Muito apetite: e quando come nunca fica satisfeita. Isto é devido ao crescimento do parasita, que nos rouba comida,
- Fraqueza,
- Perda de peso,



Como prevenir a teníase?

Como a teníase é uma doença que se transmite por falta de cuidados de higiene é fundamental que se observem as medidas de higiene de forma a reduzir o mal causado pelas ténias.

Higiene dos alimentos

- Não comer carne crua, mal passada ou mal cozida. Pelo contrário, comer sempre carne bem passada ou bem cozida;

- Só comer carne que passou pela inspecção por um técnico devidamente treinado da Veterinária ou da Saúde, na altura do abate no matadouro ou nas fronteiras para carne importada;

- Não fazer abate ilegal de animais fora dos matadouros autorizados e não comer carne abatida de forma ilegal e sem inspecção.

Cuidar da higiene pessoal:

- Não fazer necessidades maiores ao ar livre: no quin-



tal, na rua, no jardim, na machamba, nas margens dos rios, nas praias, nem nas escadas dos prédios;

- Se tiver condições, deve construir uma casa de banho com autoclismo, mas deve-se lembrar de que este tipo de casa de banho exige que se tenha água corrente ou então recipientes (lata, bidão, bacia) com água, de forma a manter a higiene da sanita, deixando água suficiente para se limpar a retrete sempre que fizer necessidades maiores ou menores.
- Se não tiver condições para construir uma casa de banho com autoclismo, então deve construir uma latrina, que deve ser bem utilizada e sempre mantida limpa e fechada;

- Caso não tenha latrina, deve enterrar as fezes;
- Estabulação de animais, em particular os porcos, com construção de cercas ou poças para abrigar os animais, prevenindo que eles entrem em contacto com as fezes do homem.

Conselhos Úteis

Cozer ou passar bem a carne de porco e de vaca!

Come carne devidamente inspecionada pelos técnicos da Veterinária ou da Saúde! Usar sempre a latrina ou casa de banho para fazer necessidades maiores ou menores! Se não tiver latrina, enterrar sempre as fezes!

Deitar na latrina ou pia as fezes das crianças!

Enterar as fezes da criança se não tiver latrina!

Guardar os porcos nas pociegas e não os deixar circular nas ruas!

As pessoas com manifestações de teníase devem ir ao Centro de Saúde mais próximo, o mais cedo possível! ☺

Medidas para as Mães

- Ensinar as crianças a usar a latrina correctamente;
- Deitar na latrina as fezes das crianças;
- Deitar as fezes da criança na latrina depois de trocar a fralda do bebé.

Tratamento

A teníase cura-se. O seu tratamento é muito eficaz, por isso, se a pessoa tiver manifestações da doença deve ir ao Centro de Saúde fazer tratamento.

A pessoa doente deve cumprir com o tratamento indicado no Centro de Saúde.

Quando se faz o tratamento da teníase, nos dois dias seguintes, é preciso evacuar num bacio ou numa lata para verificar se a cabeça da ténia saiu. Caso não tenha saído o tratamento deve ser repetido uma semana depois.

Conselhos Úteis

Cozer ou passar bem a carne de porco e de vaca!

Come carne devidamente inspecionada pelos técnicos da Veterinária ou da Saúde!

Usar sempre a latrina ou casa de banho para fazer necessidades maiores ou menores!

Se não tiver latrina, enterrar sempre as fezes!

Deitar na latrina ou pia as fezes das crianças!

Enterar as fezes da criança se não tiver latrina!

Guardar os porcos nas pociegas e não os deixar circular nas ruas!

As pessoas com manifestações de teníase devem ir ao Centro de Saúde mais próximo, o mais cedo possível! ☺

@ Ambiente

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Ásia

Grande nuvem de poluição disfarça aquecimento

Uma nuvem de três quilómetros de espessura formada de fuligem cor de rosa e outros poluentes está a escurecer cidades da Ásia, matando milhares de pessoas e a prejudicar a produção agrícola. Por outro lado, esta nuvem está a proteger a região dos piores efeitos das mudanças climáticas, segundo afirmou na semana passada a Organização das Nações Unidas (ONU).

Adaptado
foto: iStockphoto

A imensa coluna de fumaça formada por dejectos de fábricas, incêndios, carros e desmatamento, contém algumas partículas que reflectem a luz do Sol para longe da Terra, diminuindo, assim, o aquecimento do planeta.

“Uma das consequências da nuvem atmosférica tem sido mascarar a natureza real do aquecimento global do nosso planeta”, disse Achim Steiner, chefe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. As declarações foram feitas no lançamento, em Pequim, de um novo relatório sobre o fenômeno.

O complexo impacto da nuvem, que tende a esfriar áreas próximas da superfície da Terra e aquecer o ar em altitudes elevadas, estaria a provocar o encurtamento da temporada de monções na Índia e intensificando as enxentes ali e no sul da China.

O volume de luz solar que chega à Terra atravessando a nuvem reduziu um quarto nas áreas mais afectadas e, se o véu cor de rosa se dispersar, as temperaturas globais podem subir até 2 graus Celsius.

Barbados

Descoberta a menor serpente do mundo

Adaptado
foto: iStockphoto

A menor serpente do mundo, de cerca de 10 cm de comprimento e tão fina quanto um fio de espaguete, foi descoberta na ilha caribenha de Barbados por Blair Hedges, um biólogo da Universidade Estatal da Pensilvânia, dos Estados Unidos.

Ao longo de sua carreira, o especialista descobriu mais de 65 novas espécies de anfíbios e répteis no Caribe.

Hedges disse que a espécie de Barbados é nova para a ciência dadas as suas diferenças genéticas em relação a outras serpentes, sua cor e o desenho de sua pele, informou na semana passada a universidade americana no seu “site”.

O cientista também assegurou que outras velhas espécies do museu foram identificadas erroneamente por outros especialistas e pertencem na realidade à recém-descoberta.

O zoológico de Londres informou que oito exemplares nasceram no local. Três deles foram enviados para outros países em programas de reprodução que visam aumentar a população em cativeiro.

Uma COBRA QUE MEDE 5 METROS foi capturada, semana passada, depois de engolir um cabrito numa fazenda no estado de Minas Gerais, no Brasil. Curiosos que acompanharam o trabalho da Polícia de Meio Ambiente, que levou o réptil para uma reserva ecológica. Os donos da propriedade vigiam a curral da fazenda depois que outro cabrito desapareceu.



No entanto, o efeito deradeiro de parar as mudanças climáticas não representa o lado positivo de um fenômeno prejudicial.

A sufocante nuvem de poluentes pode controlar a temperatura, mas a mistura de partículas que reflectem a luz do Sol para longe da Terra, diminuindo, assim, o aquecimento do planeta.

Há ainda um custo em vidas humanas. O relatório calcula que cerca de 340 mil pessoas estão a morrer prematuramente em virtude de problemas nos pulmões e no coração e devido a uma probabilidade maior de desenvolver algum tipo de cancro.

Como consolo, no entanto, cita-se o facto de, se o mundo parar de emitir as partículas responsáveis pela formação da nuvem, o fenômeno desapareceria dentro de algumas semanas, ao contrário de muitos dos resistentes gases do efeito estufa.

maiores concentrações de ozónio. Pode também haver danos provocados por partículas ácidas e tóxicas presentes na nuvem e que se depositariam sobre as plantas. E mudanças mais drásticas nos padrões climáticos poderiam secar ou inundar áreas de cultivo.

“O surgimento do problema da nuvem atmosférica cor de rosa deve agravar ainda mais a recente e dramática escalada do preço dos alimentos e a dificuldade de sobrevivência entre as populações mais vulneráveis do mundo”, refere o relatório.

Como consolo, no entanto, cita-se o facto de, se o mundo parar de emitir as partículas responsáveis pela formação da nuvem, o fenômeno desapareceria dentro de algumas semanas, ao contrário de muitos dos resistentes gases do efeito estufa.

Clima da Terra

Flutua entre calor e frio

As estações são cíclicas. Teoricamente, no Verão o calor é forte e no Inverno o frio é intenso. Nalguns anos, até neva nas cidades pouco habituadas ao fenômeno. No outro, as estações voltam ao normal. Segundo um estudo divulgado na revista “Nature”, uma situação semelhante ocorre com o clima da Terra mas englobando todo o planeta e que perdura milhares de anos.

Os cientistas Thomas J. Crowley e William T. Hyde, da Universidade de Edimburgo, na Escócia, afirmam que entre as Eras Glaciais - períodos onde a atmosfera e os oceanos permanecem gelados - o clima é instável. Há uma dramática flutuação climática, entre períodos extremamente quentes ou frios, que já dura mais de três milhões de anos.

De acordo com os pesquisadores, essas alterações são uma longa resposta à subtil, natural e também cíclica mudança na órbita da Terra. Ela pode ficar mais distante do Sol. A esse facto se soma às variações do gás carbônico (CO₂) localizado mais próximo ao solo. Por exemplo, como ocorre com o efeito estufa, quando gases como o carbônico retêm o calor no planeta.

Crowley afirma que o clima da Terra se aproxima de um ponto de bifurcação. Ele transita para um frio mais intenso. Como consequência, a Eurásia - parte continental que forma a Europa e a Ásia - e a América do Norte serão cobertas por uma superfície de gelo que atingirá a latitude média do hemisfério norte. Chegará até a altura da França e, praticamente, cobrirá todo o Canadá.

Mas a mudança não é imediata. Segundo simulações, o fenômeno deve ocorrer entre os próximos 10.000 e 100.000 anos. O que, em termos geológicos, significa pouco tempo. Para comparar, o planeta possui por volta de 4,5 bilhões de anos. ☺



@ Desporto

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Achirafó Abubacar

De mestre da bola a Meritíssimo Juiz

Aos treze anos, apenas com a quarta classe, perdeu o pai e teve de deixar de estudar, para ganhar a vida, apoiado pela mãe e pelo irmão mais velho. O futebol era a paixão. Só treze anos depois retomou os livros, ingressando em aulas de educação de adultos, a pensar num curso de contabilidade. Terminada a secundária, ingressou no Instituto Comercial. Mais tarde, um amigo, o Alfredo Muchanga, propôs-lhe um desafio: o ensino superior. Pensou em Economia, mas aceitou cursar Direito. Cinco anos depois, formou-se e daí para a Magistratura foi um passo. O caso BCM terá sido o que mais impacto teve na opinião pública, mas outros bem "quentes" lhe tinham antes passado pelas mãos.

Perde-se um futebolista ou ganhou-se um bom juiz?

Jura, pela sua honra, dizer a verdade e só a verdade, nesta entrevista sobre a sua paixão pelo desporto?

(Risos) Sem dúvida!

Assim começava a entrevista, longe do ambiente carregado dos tribunais. Traje informal, sorriso de orelha a orelha, temos à nossa frente Achirafó Abubacar, o juiz do Caso BCM. Para os amigos, o nosso personagem é conhecido apenas por um nome de quatro letras: Fito.

Ex-futebolista que esteve bem próximo do profissionalismo no Benfica de Lisboa, páquidista/campeão de créditos firmados, o Dr. Achirafó falou com grande paixão da sua vida desportiva, descendo ao pormenor. E tal como lhe vimos fazer no julgamento a que presidiu, nunca lhe quisemos cortar a palavra, mesmo sabendo que muitos dos detalhes não seriam de grande importância para os nossos leitores. Neste trabalho em que se pretende mostrar a outra face deste magistrado, um homem que queria conquistar o país com os seus pontapés, mas que acabou vendendo a seus pés, graças à forma exemplar como dirigiu um dos mais mediáticos e complexos julgamentos de quantos foram levados a cabo em Moçambique.

Perde-se um futebolista ou ganhou-se um bom juiz?

O país deverá chorar por ter perdido um grande futebolista, ou congratular-se por ter ganho um grande juiz? E o páquidismo, onde é que fica?

Quanto ao páquidismo, acho que cumprí, fazendo o que desejava e ambicionava. Pertence ao de melhor houve neste país. Do futebol, pela grande paixão que sempre tive, fica a tristeza de não ter sido profissional. Sobre o facto de o país ter ganho um grande juiz, não me compete a mim julgar. Mas o que posso garantir é que a Magistratura moçambicana tem em mim mais um juiz muito interessado pela causa.

Comece então por nos dizer, como e quando é que surge essa paixão pelo desporto-rei?

O futebol foi o desporto de infância e a julgar pelo que os meus amigos diziam, eu tinha condições para vir a ser um verdadeiro craque. Era de facto uma paixão na zona em que vivia, próximo do campo do Mahafal. Comecei nos infantis do Mário Romeu, em 1968/69, mas depois fui para o Benfica de Lourenço Marques, actuando na equipa "B". Este foi o começo.

Experiência coroada de êxito e depois?

Aconteceu que o nosso curso

na Força Aérea, que Fito teve oportunidades de abraçar o futebol profissional. Conte-nos lá.

Fui para a base de Tancos, mais outros moçambicanos, para a Força Aérea Portuguesa. Mas antes da integração, fomos convidados, eu e o Simões, a fazer testes num jogo, pelo Almeirim, contra o Sport Saudade de Benfica, onde pontificavam algumas estrelas recém-retiradas do Benfica. Lembro-me que sóbreamos os nomes de José Augusto e Cruz. A minha presença e a do meu colega de aventura, havia sido anunciada com pompa e criou-se uma grande expectativa para ver os dois pretos, recém-vindos de Moçambique, que jogarem. Entrámos na segunda parte, houve uma grande ovacão. Logo de início, numa jogada ao estilo do Simões, ele fez um "drible" e disparou de longe, tendo a bola batido na trave. Eu pensei: bem, o Simões está safo. A seguir, faço eu uma jogada em que isolo o extremo esquerdo, ele devolve-me o esférico à entrada da área e faço um golo. Então, digo para mim, o serviço militar era coisa para acabar o mais depressa possível.

Beira foi a cidade de acolhimento do novel páquidista. Fervilhava, então, o futebol no campo de S. Benedito, na Manga...

De regresso, colocado na Beira, tive de imediato um convite para jogar no Sporting local, clube que tinha excelentes jogadores e que me possibilitaria vir a jogar no então Campeonato Provincial, deslocando-me a Lourenço Marques, onde vivia a minha família e a maior parte dos meus amigos. Mas, uma vez convidado a viver uma tarde de futebol no campo da Manga, logo me decidi por lá actuar. Aquilo era o máximo. Integrei-me no Sporting Zambéziano e vivi tardes de glória que me ficaram gravadas. Chamavam-me o mestre, pela forma como eu fazia a dis-

Um mestre em s. Benedito

Beira foi a cidade de acolhimento do novel páquidista. Fervilhava, então, o futebol no campo de S. Benedito, na Manga...

De regresso, colocado na Beira, tive de imediato um convite para jogar no Sporting local, clube que tinha excelentes jogadores e que me possibilitaria vir a jogar no então Campeonato Provincial, deslocando-me a Lourenço Marques, onde vivia a minha família e a maior parte dos meus amigos. Mas, uma vez convidado a viver uma tarde de futebol no campo da Manga, logo me decidi por lá actuar. Aquilo era o máximo. Integrei-me no Sporting Zambéziano e vivi tardes de glória que me ficaram gravadas. Chamavam-me o mestre, pela forma como eu fazia a dis-

Tem uma ideia de quantos saltos terá efectuado em toda a sua carreira de páquidista?

Não tenho o número exacto, mas posso garantir que fiz mais de mil saltos, no país e no estrangeiro.

Nesta altura, já abandonou este desporto, de forma activa?

Infelizmente. Isto porque tenho um problema no joelho da perna esquerda e o médico aconselhou-me a parar. Além disso, a idade não perdoa.



Como o juiz vê o futebolista

Tinha boa leitura de jogo!

Como define as suas características, enquanto futebolista?

Penso que o meu ponto forte era a leitura de jogo. Jogava preferencialmente no meio-campo, privilegiando as tabelinhas, para depois servir os jogadores da frente. Sempre fui fisicamente robusto, mas o que acho espantoso foi o crescimento que tive, numa certa altura da minha vida. De xote que era, de repente vi-me com uma altura razoável e que me permitia disputar as bolas pelo ar. Penso que tinha bom jogo de pés e domínio de bola, marcando muitos golos a partir de pontapés à meia-distância.



O FERROVIÁRIO DE MAPUTO É CAMPEÃO NACIONAL DE FUTEBOL 2008. A equipa de Mussá Osman conquistou o seu oitavo título da sua história na tarde de domingo após triunfo por dois a zero diante do Costa do Sol e viu a distância de títulos conquistados a reduzir-se para um a favor dos camarinhos que somam nove na prova.

@ Desporto

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



O Al-Ahly, comandado por Manuel José, sagrou-se CAMPEÃO AFRICANO PELA 6.ª VEZ, após empatar (2-2) no reduto dos camaroneses Coton Sport Garoua, e beneficiando da vitória na 1.ª mão desta final da Liga dos Campeões, por 2-0.

Achirafó Abubacar

De mestre da bola a Meritíssimo Juiz

Aos treze anos, apenas com a quarta classe, perdeu o pai e teve de deixar de estudar, para ganhar a vida, apoiado pela mãe e pelo irmão mais velho. O futebol era a paixão. Só treze anos depois retomou os livros, ingressando em aulas de educação de adultos, a pensar num curso de contabilidade. Terminada a secundária, ingressou no Instituto Comercial. Mais tarde, um amigo, o Alfredo Muchanga, propôs-lhe um desafio: o ensino superior. Pensou em Economia, mas aceitou cursar Direito. Cinco anos depois, formou-se e daí para a Magistratura foi um passo. O caso BCM terá sido o que mais impacto teve na opinião pública, mas outros bem "quentes" lhe tinham antes passado pelas mãos.

Perde-se um futebolista ou ganhou-se um bom juiz?

Jura, pela sua honra, dizer a verdade e só a verdade, nesta entrevista sobre a sua paixão pelo desporto?

(Risos) Sem dúvida!

Assim começava a entrevista, longe do ambiente carregado dos tribunais. Traje informal, sorriso de orelha a orelha, temos à nossa frente Achirafó Abubacar, o juiz do Caso BCM. Para os amigos, o nosso personagem é conhecido apenas por um nome de quatro letras: Fito.

O país deverá chorar por ter perdido um grande futebolista, ou congratular-se por ter ganho um grande juiz? E o páquidismo, onde é que fica?

Quanto ao páquidismo, acho que cumprí, fazendo o que desejava e ambicionava. Pertence ao de melhor houve neste país. Do futebol, pela grande paixão que sempre tive, fica a tristeza de não ter sido profissional. Sobre o facto de o país ter ganho um grande juiz, não me compete a mim julgar. Mas o que posso garantir é que a Magistratura moçambicana tem em mim mais um juiz muito interessado pela causa.

Comece então por nos dizer, como e quando é que surge essa paixão pelo desporto-rei?

O futebol foi o desporto de infância e a julgar pelo que os meus amigos diziam, eu tinha condições para vir a ser um verdadeiro craque. Era de facto uma paixão na zona em que vivia, próximo do campo do Mahafal. Comecei nos infantis do Mário Romeu, em 1968/69, mas depois fui para o Benfica de Lourenço Marques, actuando na equipa "B". Este foi o começo.

Experiência coroada de êxito e depois?

Aconteceu que o nosso curso

na Força Aérea, que Fito teve oportunidades de abraçar o futebol profissional. Conte-nos lá.

Fui para a base de Tancos, mais outros moçambicanos, para a Força Aérea Portuguesa. Mas antes da integração, fomos convidados, eu e o Simões, a fazer testes num jogo, pelo Almeirim, contra o Sport Saudade de Benfica, onde pontificavam algumas estrelas recém-retiradas do Benfica. Lembro-me que sóbreamos os nomes de José Augusto e Cruz. A minha presença e a do meu colega de aventura, havia sido anunciada com pompa e criou-se uma grande expectativa para ver os dois pretos, recém-vindos de Moçambique, que jogarem. Entrámos na segunda parte, houve uma grande ovacão. Logo de início, numa jogada ao estilo do Simões, ele fez um "drible" e disparou de longe, tendo a bola batido na trave. Eu pensei: bem, o Simões está safo. A seguir, faço eu uma jogada em que isolo o extremo esquerdo, ele devolve-me o esférico à entrada da área e faço um golo. Então, digo para mim, o serviço militar era coisa para acabar o mais depressa possível.

Beira foi a cidade de acolhimento do novel páquidista. Fervilhava, então, o futebol no campo de S. Benedito, na Manga...

De regresso, colocado na Beira, tive de imediato um convite para jogar no Sporting local, clube que tinha excelentes jogadores e que me possibilitaria vir a jogar no então Campeonato Provincial, deslocando-me a Lourenço Marques, onde vivia a minha família e a maior parte dos meus amigos. Mas, uma vez convidado a viver uma tarde de futebol no campo da Manga, logo me decidi por lá actuar. Aquilo era o máximo. Integrei-me no Sporting Zambéziano e vivi tardes de glória que me ficaram gravadas. Chamavam-me o mestre, pela forma como eu fazia a dis-

Um mestre em s. Benedito

Beira foi a cidade de acolhimento do novel páquidista. Fervilhava, então, o futebol no campo de S. Benedito, na Manga...

De regresso, colocado na Beira, tive de imediato um convite para jogar no Sporting local, clube que tinha excelentes jogadores e que me possibilitaria vir a jogar no então Campeonato Provincial, deslocando-me a Lourenço Marques, onde vivia a minha família e a maior parte dos meus amigos. Mas, uma vez convidado a viver uma tarde de futebol no campo da Manga, logo me decidi por lá actuar. Aquilo era o máximo. Integrei-me no Sporting Zambéziano e vivi tardes de glória que me ficaram gravadas. Chamavam-me o mestre, pela forma como eu fazia a dis-

Tem uma ideia de quantos saltos terá efectuado em toda a sua carreira de páquidista?

Não tenho o número exacto, mas posso garantir que fiz mais de mil saltos, no país e no estrangeiro.

Nesta altura, já abandonou este desporto, de forma activa?

Infelizmente. Isto porque tenho um problema no joelho da perna esquerda e o médico aconselhou-me a parar. Além disso, a idade não perdoa.

Só Craveirinha a poderia descrever

Fale-nos de páquidismo, seu segundo amor no desporto. Como surgiu a dar saltos e a voar nos céus?

Nesta modalidade, apareci como um páquidista mesmo. Primeiro na Força Aérea e mais tarde como desportista. Fui campeão nacional várias vezes e ganhei muitos torneios importantes. Descreva-nos a sensação de saltar de um pára-quedas?

Eu custumo dizer que só um grande poeta como Craveirinha, poderá descrever a sensação de liberdade e emoção, que se experimenta num salto. Nas primeiras vezes, como é normal, há algum receio, pois é a nossa vida que está em risco. Mas rapidamente a pessoa habita-se. As preocupações, quando saímos do avião, vão para o tipo de salto e os efeitos que pretendemos efectuar. No ar, a sensação de liberdade é algo indescritível.

Tem uma ideia de quantos saltos terá efectuado em toda a sua carreira de páquidista?

Não tenho o número exacto, mas posso garantir que fiz mais de mil saltos, no país e no estrangeiro.

Nesta altura, já abandonou este desporto, de forma activa?

Infelizmente. Isto porque tenho um problema no joelho da perna esquerda e o médico aconselhou-me a parar. Além disso, a idade não perdoa.

Basquetebol - NBA

Pistons arrasaram Lakers em Los Angeles

por Redacção

fotos: Lusa

Os Detroit Pistons, depois da vitória difícil da semana passada em Oakland, frente aos Golden State Warriors, foram a Los Angeles bater os Lakers por 106-95. Com esta vitória, os Pistons meteram uma lâmpada e alcançaram o sétimo sucesso em nove possíveis. Tratou-se de um duelo de gigantes, daqueles em que o vencedor é o primeiro ao último minuto uma inconfundível, tão equilibradas são as forças em contenda. Foi o que ontem à noite, madrugada de sábado, se passou em Los Angeles. Venceu quem foi capaz de suportar melhor a pressão e esses foram, sem dúvida, os de Detroit. Resultado também espantoso foi o conseguido pelos Denver Nuggets, que após a derrota de anteontem frente aos Cleveland Cavaliers, numa partida de grandes emoções do princípio ao fim, cometendo ontem à noite a proeza de ir a Boston ga-

nhar aos campeões em título, os Celtics, por 94-85. Significa isto que as equipas consideradas, teoricamente, mais fortes, sofrem

B. Celtics	85-94	D. Nuggets
Charlotte	104-96	Utah Jazz
Indiana	92-94	Filadélfia
Miami	97-77	Washington
N. Jersey	115-108	Atlanta
N. Iorque	116-106	Oklahoma
		L. A. Lakers
		95-106
		D. Pistons

V. Guimarães praticamente inofensivo. O Benfica venceu em casa com muitas dificuldades o Estrela da Amadora por golo de Sidnei e mantém a diferença de um ponto para o líder, o Leixões. @

Campeonato Português

Leixões firme no comando

Um golo de Roberto Sousa aos 6

@ Cultura

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Contos do Fantástico

Aníbal Aleluia: postumamente

Na Península de Linga-Linga – onde nasci – cunha de palmares encravada entre o Índico a nascente e a baía de Inhambane a poente, seis léguas a Sul do Trópico de Capricórnio, cobrindo perto de quarenta e cinco quilómetros quadrados, com centenas de fogos distribuídos por seis ou sete clás – conheci um único nyanga, dos de tocar batuque, cantar e dançar.

por: Alexandre Cháique
E-mail: averaadadem@gmail.com

A Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) tem o livro de Aníbal Aleluia (Contos do Fantástico) nos procedimentos gráficos finais, que incluem os últimos retoques de revisão. É um original que o escritor – falecido a 14 de Maio de 1993 – deixou depositado na AEMO e que brevemente será lançado em Maputo.

É uma obra de ficção, que não visa – por isso mesmo – documentar o que quer que seja. Aliás, o autor, não crê nas explicações científicas da Parapsicologia e da Psicopatologia, porque sabe que ninguém entende nada de fantasmas e espíritos malignos que muitas vezes infestam os vivos. É sobre este mundo fantástico que a obra de Aníbal Aleluia passeia, trazendo à ribalta um homem feito andarilho: o escritor conhecia Moçambique do Cais de Maputo ao rio Rio Rovuma, tendo levado uma vida nómada, que o foi empobrecendo cada vez mais materialmente, enquanto enriquecia no conhecimento das microeconomias.

O inóbito do caso despertou a minha curiosidade pelo que procurei visitar a “casa”, não me tendo sido consentido porque o acesso a ela estava interditado a toda a gente – parentes inclusive – excepto a uma única irmã a quem incumbia varrer o soalho, abrir, limpar e fechar as janelas, espanejar os móveis, tratar da louça e da roupa e, diariamente, levar as três “refeições para o morto”! “Contos do Fantástico” faz-nos recuar também para o primitivismo, onde o Homem desse tempo chegou à ideia do “duplo”, observando a sua própria sombra. “Na minha infância, por toda a Borda de Água, os adultos proibiam às crianças de baterem ou ameaçarem as próprias sombras. Tinham estas como detentoras de uma energia capaz de molestar as crianças em acto de vingança”

Aníbal Aleluia explora muito na sua obra este mundo incrível, como agora que nos diz, no conto “Milda”: O capitão seguiu o capataz. Como baleia nadando à margem do Chire, Morumbala destacava-se



do panorama geral, furando o firmamento. Dotado de inexplicável mimetismo, ora aparecia cinzento, envolto em neblinas, ora com manchas douradas no topo ensoleirado, ora de um verde desbotado em certas faixas, ora com manchas pardas nos galivazes abertos pelos córregos em séculos de permanente corrosão ou pelo fogo solitário de algum curandeiro.

- E então? – tinha perguntado o capitão.

- Então, o patrão não vê? Não notou que ali a terra muda de cor como camaleão? Aquilo ali é terra de feitiço. Nenhuma pessoa pode escalá-la e voltar, salvo os grandes curandeiros de muito longe, como o Bwanaili da terra dos Nhanjas. Contos do Fantástico também nos traz um escritor que se preocupava muito com o verbo, com o rigor da escrita, recorrendo sempre ao passado, particularmente à terra que lhe viu nascer (Inhambane), para nos contar histórias, muitas delas macabras.

Em “Um Pequeno Em Chibuto” temos uma história em que Aníbal Aleluia se desloca à sua terra, ido dos caminhos errantes que constituíram maior parte da sua vida. Alojado num dos chalés que o seu pai construiu, tem necessidade – a altas horas da noite – de ir à latrina. Era uma noite de um luar tão claro que parecia irreal. Aleluia deparou-se com um garoto dos seus 12/14 anos trajando roupas íntimas, o qual não respondeu às suas perguntas. Regressado – terrorizado – ao quarto, conta ao irmão, que se deitava ao seu lado, transmitindo o medo que sentia por aquilo que vira, pois o rapaz aparecera ali sem mais nem menos.

Os dois decidiram franquear a porta com o guarda-fatos e

A UEM (Universidade Eduardo Mondlane), através da Escola de Comunicação e Arte, em Maputo, abriu na sexta-feira passada, no seu campus, uma EXPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS usados pelos estudantes de música nas disciplinas de Guitarras Clássica e Jazz, Prática de Teclado, Piano, Violino, Teoria da Música, entre outros de uso diário. Esta iniciativa ocorre na sequência das celebrações do Dia Internacional do Estudante, que se assinalou no passado dia 17 de Novembro corrente e, com ela, se pretende que estudantes de música possam apresentar aquilo que aprendem durante as suas lições.

Associação de Cultura Arte e Teatro

Mbêu apostava na formação de actores

O grupo teatral Mbêu surge como escola de formação do Mutumbela Gogo, e depois de algum tempo tornou-se independente, dado o grau de maturidade e necessidade de apresentar uma nova abordagem. Desde 2003, o grupo, composto por dez elementos, além de se fazer ao palco, começou a organizar festivais, nomeadamente o Festival de Agosto, e a formar novos actores um pouco por todo o país. Evaristo Abreu, líder do grupo, em conversa com o @ Verdade, deu a conhecer as novas tendências do grupo que é uma referência no teatro moçambicano.

por: Alexandre Cháique
foto: Jerónimo Muanga



Por que motivo se desvincularam do Mutumbela Gogo?

No verdadeiro sentido penso que não houve desvinculação, porque continuamos de vez em quando a trabalhar com o Mutumbela e há apoio mútuo. Anossa saída do Mutumbela foi um processo de crescimento natural, como uma criança que nasceu, cresceu e depois casou-se e saiu de casa, portanto formou-se outra família. Não houve cião.

Porque é que nestes últimos tempos o grupo anda aparentemente fora dos palcos?

Porque, se queremos formar actores e organizar festivais, não vamos estar sempre em palco. Outro factor é o de que os membros do grupo não vivem no teatro, estão envolvidos em outras actividades que de certa forma roubam-lhes algum tempo. A equipa que trabalha a tempo inteiro reduziu-se a quatro elementos.

Quantos actores já formaram, desde que decidiram enveredar por este caminho?

Estamos a fazer uma formação contínua a mais de 250 actores e pensamos que este é um acto muito grande, porque estamos a formar actores e diversos pontos do país como Zambézia, Nampula, Chimoio e outros. Este acto é muito mais do que subir sempre ao palco e apresentar novas peças ao público.

Que dificuldade o grupo está a enfrentar?

A nossa maior dificuldade é a falta de espaço próprio para ensaios e apresentações e isso limita-nos à boa vontade dos outros grupos que nos têm emprestado salas.

Mas a culpa não é de quem tem espaço e por vezes não nos empresta, é de quem tem a responsabilidade de criar centros culturais. A cidade está a crescer, projecta-se e

voçoso teatro podem ter a esperança de voltar a ver-vos em cena?

Com certeza, porque uma das coisas que nós decidimos

fazer é pelo menos uma vez em cada ano organizar um espectáculo, e já começámos

a fazer isso no ano passado quando apresentámos a peça

“O homem ideal”, na versão monólogo. Para este ano, estamos a montar a mesma

peça reescrita na Alemanha em versão com o formato de

uma peça e um acto. E também temos estado a trocar

experiências com actores europeus.

Aparentemente o Mbêu não

está a trabalhar, porque as

pessoas estão interessadas em

ver espectáculos, mas nós temos

feito espectáculos de outra

mência, ajudando muitos

artistas a crescer e formando

novos actores. É um trabalho

de bastidores mas é um grande

trabalho.

Todos os momentos que temos

estado a viver são altos, porque se formos a ver: quando estávamos vocacionados a

fazer espectáculos do Mbêu era um momento alto em função do que a gente fazia,

quando decidimos fazer o Festival de Agosto também foi um grande momento, e, provavelmente, tenha sido o momento mais alto. Foi um festival de grande envergadura e movimentou artistas de

quase todo o mundo. Penso que foi o evento que mais marcou as pessoas, porque elas gostam de coisas efectivas e mais visíveis.

Os autores das famosas peças “MWA NPFUNDLA”, “NTXUVHA”, “CHEGADA DO VIZINHO” e “CASA DE BERNARDETE ALBA”, PREPARAM AGORA A COMEMORAÇÃO DE SEU VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO, A TER LUGAR EM FINAIS DESTE MÊS.

PARA 2009 O Mbêu JÁ TEM AGENDADO UM FESTIVAL QUE TERÁ LUGAR DE 30 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO, DO QUAL TOMARÁ PARTE TRÊS ATRISES BRASILEIRAS FAMOSAS POR APARECEREM EM ALGUMAS NOVELAS. ESTAS ARTISTAS VÃO NOS TRAZER UMA PEÇA CHAMADA “O OVO FRITO”. NA MESMA OCASIÃO, SERÁ LANÇADO O LIVRO DA PEÇA “A PROCURA DO HOMEM IDEAL”.

NESSE MESMO FESTIVAL CONTAM COM A PRESENÇA DO GRUPO TEATRAL, TRIGO LIMPO, QUE DEVERÁ APRESENTAR UM ESPECTÁCULO DE TEATRO INFANTIL.

PORQUÊ O NACIONAL?



PORQUE É O MELHOR FRANGO!

É mais fresquinho, é mais gostoso e mais saudável.



Escolha o frango da sua terra



@ Motores

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



ARTISTAS PLÁSTICOS idealizaram uma versão do Mini Cooper cobrindo o carro com o impressionante número de 1 milhão de cristais Swarovski de 40 cores diferentes, o trabalho foi realizado manualmente, pedrinha por pedrinha.

Fiat Linea

A Fiat continua empenhada em regressar à grandeza de outros tempos. Depois de consolidar a sua gama europeia, e de assegurar o regresso aos lucros nos últimos anos, o construtor italiano decidiu aventurar-se agora no mercado internacional, tendo como principal alvo os promissores mercados emergentes.

Adaptado da webmotors.com
foto: istockphoto

dem das 280 mil unidades durante o seu ciclo de vida, previsto até 2012.

Estilo afirmativo

As questões sobre o posicionamento do Linea instalaram-se logo ao primeiro contacto visual. Com 4560 mm de comprimento, 1946 mm de largura, 1494 mm de altura e 2603 mm de distância entre eixos, a carroceria deste tricorpo exibe



Fiat Linea

será o segundo produto mais importante da Fiat, atrás da gama Punto, estimando-se um volume de vendas na or-

um estilo muito personalizado e consistente, que dá a ideia de estarmos perante um pequeno familiar, disfarçando bem as

sus origens utilitárias. Por exemplo, a frente tem mais pontos de ligação com o novo Bravo ou mesmo com o topo de gama Croma do que com o Grande Punto. A traseira também tem formas muito bem conseguidas, que lhe atribuem um toque de distinção adicional.

Ao aceder ao habitáculo, a sensação de espaço está bastante presente, especialmente nos bancos traseiros, onde os passageiros dispõem de uma boa folga entre os joelhos e as costas dos assentos dianteiros.

Além deste acréscimo espacial, o Linea acrescenta também uma generosa bagageira, que oferece, na configuração normal, um volume de nada menos do que 500 litros.

Quando nos instalamos ao comando do Linea, começamos a sentir mais nitidamente o grau de parentesco com o Grande Punto. Isto porque a disposição do "tablier" e a instrumentação pouco ou nada diferem do seu "irmão" de menores dimensões. Como é óbvio, a qualidade dos mate-



riais e acabamentos é bastante razoável para a classe de utilitários, mas não se compara com a dos potenciais rivais de segmento superior já mencionados.

Dinâmica familiar

As primeiras impressões de condução do Linea 1.3 Multijet de 90 cv também confirmam a sensação de estarmos perante uma versão de quatro portas do Grande Punto. A resposta deste motor turbodiesel em baixos regimes não é muito energética, forçando o condutor a puxar pelas rotações para atingir uma velocidade estabilizada. As recuperações também não são brilhantes, o que implica recorrer com mais intensidade à caixa manual de cinco velocidades.

Já a eficácia dinâmica não é muito envolvente, notando-se uma maior propensão para a carroceria oscilar em curvas mais apertadas, mas o condutor pode sempre contar com uma reacção previsível, caso não exagere no ritmo de condução.

O nível de equipamento Emotion reúne um leque de comodidades interessante, caso do ar condicionado automático, do volante e punho da caixa em pele, dos vidros eléctricos, do computador de bordo, do ajuste lombar eléctrico do banco do condutor e do rádio com leitor de CD e mp3, bem como as jantes em ligia leve de 17 polegadas. A segurança é garantida pela presença de seis airbags, ABS, luzes de nevoeiro, encostos de cabeça dianteiros activos e fixações Isofix. @

BMW Gina

Geometria mutante

Este concept de sonho não só tem formas e um aspecto fabulosos como é capaz de se alterar de acordo com as suas necessidades! O BMW Gina tem uma cobertura de tecido esticada sobre uma carroceria que se metamorfoseia para se adequar às exigências da condução e alta velocidade. Acelere e aparece um spoiler traseiro, para lhe dar mais estabilidade, enquanto o capô se abre como um fecho-éclair, revelando o poderoso motor. O interior é igualmente deslumbrante, com um volante que desliza para fora da sua consola central quando o condutor liga a ignição. Só tem dois lugares... e é isso mesmo que nós queremos!

JOGO DAS ESCONDIDAS
Tal como no Samsung Soul, as funções só aparecem quando são necessárias

E "GINA"... PORQUÉ?
Acrônimo de Geometry in Motion, significa "Gina"... bom, deixamos a placa de gosto duvidoso por sua conta

A PROVA DE TUDO
Não tem capô, painéis laterais em guarda-lamas, mas ainda assim é resistente à água e a temperaturas extremas.

Incrível: este BMW muda de forma e tem tecido na carroceria...

1 BMW X3 por mês

Ganha 1 destes 3 BMW X3 com a Vodacom

e muito mais prémios com tudo bom.

tudobom

Pub.

19 - Novembro - 2008 www.verdade.co.mz 25

MODELOS
CASTING
MOÇAMBIQUE FASHION WEEK

Desfila a tua classe no maior evento de moda do país e mostra o teu lado fashion

Esta é uma oportunidade única de representares a beleza moçambicana nas passerelles do MFW. Se tens entre 16 e 24 anos, muito estilo e o sonho de ser um modelo de sucesso, participa no casting para modelos, dia 20 de Novembro, das 9h00 às 16h00, no Cine África.

Traz cópia de BI, 1 foto tipo passe e 1 foto corpo inteiro.

mcel
mfw
MOÇAMBIQUE FASHION WEEK

Para mais informações
Contacte: 820000238
www.mfw.co.mz

@ Música

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152



António Marcos

Um músico de sete instrumentos

Foi escultor, alfaiate e pugilista, tendo-se, no boxe sagrado campeão nacional, em 1980. Mas, é a música que lhe votou o nome pelo qual é, carinhosamente, tratado pelo público: "Antoninho Mahengane".

bum intitulado "Ntsantsantsa Volume 6 - Xiwilele". Segundo o músico o disco-video será lançado ainda este ano e sairá sob a chancela da Videisco, editora com a qual trabalha desde a altura em que a discográfica J & B Recording deixou de operar.

Não quiz falar sobre a sua saída do Projecto Mabulo, mas garantiu que está em boa forma, sente-se bem como independente e que é um músico de verdade, "tenho boa capacidade vocal e sou um guitarrista completo, não tenho medo de afirmar isso", disse.

Como forma de dar mais condimentos à sua música, António Marcos tem trabalhado tanto nos estúdios como em concertos, com nomes não menos importantes na arena musical, tal como Bernardo Domingos, Inácio e Sérgio Marcos (seu filho), na guitarra e as irmãs Belita e Domingas,



Mahel

O romântico "Magoado"

O cantor e compositor moçambicano Ivo Mahel, lançou recentemente o seu sexto álbum de originais intitulado "Magoado". O álbum é constituído por doze temas entre os quais destaca-se a última faixa do disco, denominada "Samora Machel". Mahel considera que esta faixa é o cartão de visitas para este álbum. O músico revelou também que anda pouco satisfeito com a forma como alguns promotores de espetáculos encaram a música.

por: Arnaldo Langa
foto: Mahel



"Queria que o nome do álbum fosse Samora Machel, mas isso não foi possível, porque a música foi gravada depois de ter sido feito o alinhamento do disco". Para Mahel esta é uma forma de homenagear aquele que foi o "Nossa Querido Marechal".

Para compôr "Samora Machel", o músico diz ter se inspirado em uma peça teatral dedicada ao primeiro presidente de Moçambique, apresentada pelo grupo de teatro "Motivo", em 1986. Outra música que já detém grande sucesso é "Magoado", que dá título ao álbum. Segundo o músico, a composição retrata histórias verídicas que acontecem

na sua vida, porque a vida dos artistas é também feita de problemas. "Penso que a mensagem vai ajudar as pessoas a reflectir, no sentido de ter mais respeito para com os parceiros", explicou, para depois acrescentar que o sucesso da música deve-se em grande parte aos fãs.

Questionado pelo @ Verda de sobre o facto de não fazer parte dos grandes espetáculos que tem acontecido na capital do país, o autor do êxito "Mamã" foi taxativo e peremptório ao responder, dizendo que não aceita a política de pagamentos usada pelos empresários de Maputo. "A minha verdade é que tenho qualidade e quero que isso seja considerado, porque caso contrário, nunca mais volto a cantar em Maputo. Há empresários que

O conceituado músico moçambicano Stewart Sukuma, apresentou na sexta-feira última a REEDIÇÃO DO SEU MAIS RECENTE disco "Nkuvu". O concerto que teve lugar no Coconuts Live contou com a participação especial do músico português Luís Represas, para além de figuras como Valdemiro José, Lizha James e Hortêncio Langa. Este último aparece a fazer dueto com Stewart na faixa "A Lirhandzo", nesta nova versão do "Nkuvu". Recorde-se que este concerto está inserido nas actividades culturais do Verão Amarelo 2008.

Sizaquel

Uma voz que já se afirmou

Sizaquel Matlhombe, é uma jovem moçambicana, dona de uma das mais invejáveis vozes da música ligeira moçambicana, está a preparar o seu segundo álbum depois do sucesso "Tivhoneteny", seu disco de estreia, lançado em 2006.

por: Leila Jaime
foto: Jerônimo Muanga

"Não discrimino os meus companheiros, trabalho com músicos de todas as gerações. As pessoas podem ser velhas ou jovens, mas a música é sempre música, nunca envelhece". Lembra-se que a sua saída do Projecto Mabulo, mas garantiu que está em boa forma, sente-se bem como independente e que é um músico de verdade, "tenho boa capacidade vocal e sou um guitarrista completo, não tenho medo de afirmar isso", disse.

Natural de Xai-Xai na província de Gaza, António Marcos começou a tocar em 1963, mas os primeiros contactos com os microfones deram-se em 1970. Embora tenha uma incontornável paixão pela música, em alguns momentos da sua carreira dividiu-se entre outras actividades como a escultura, a marcenaria, a alfaiataria e o boxe, modalidade que o levou ao título de campeão nacional em 1980. "Levei ao tapete Domingos Francisco do ferroviário, mas a música é a minha ocupação principal, nunca pa-

rei de fazer música". O músico revelou ainda que nunca se sentou na carteira de uma escola de música, foi sempre autodidacta, "comecei tocando uma viola de lata velha de azeite". Lembra-se que participou num seminário sobre noções básicas de música em 1980, altura em que já tocava.

Para Mahengane, a grande luta dos músicos no momento é de acabar com os concertos em "PlayBack" e revitalizar a execução da música através de concertos ao vivo. O músico considera que há falta de percepção da parte dos cantores do primeiro trabalho que só teve oito. "Não posso revelar o título do próximo trabalho, mas nele poderão ouvir músicas de variados estilos, desde a maravilhosa, o soul, a passada até ao afro, sendo este último o estilo que me caracteriza", referiu.

Actualmente encontra-se a promover as músicas que farão parte do seu segundo trabalho discográfico que inclui o sucesso "Nikazalilé", tema vencedor do prémio Melhor Canção no Top N'goma 2007.

A cantora divide os vocais do Kapa Dechê com Tony Djanjo e vezes sem conta tem emprestado a sua voz ao Grupo RM (Rádio Moçambique). No entanto, segredou-nos que o Kapa Dechê, aparentemente desaparecidos da arena musical, estão igualmente a trabalhar na gravação de mais um álbum.

Sizaquel revelou ao @ Verda de que já vive maritalmente há três anos e é mãe. Mas ser cantora, esposa e mãe, não é fácil e grande parte das cantoras do nosso país, têm se debatido com certas dificuldades para dar a continuidade à sua carreira musical quando se casam.

Questionámos a Sizaquel se à semelhança de outras cantoras tem enfrentado dificuldades, ao que nos respondeu: "o meu marido sabe que eu sou

estão a subestimar a cultura moçambicana". O músico acrescentou que por não aceitar ser injustiçado, várias portas já se fecharam para ele, mas, segundo ele, "a porta que Deus abre, ninguém pode fechar, da mesma forma que quando Deus decide fechar, ninguém abre. Por isso continuo a trabalhar com muita força".

O músico, disse estar já a trabalhar no próximo álbum que será conhecido ainda este ano. @

bem conhecidas". O músico acrescentou que por não aceitar ser injustiçado, várias portas já se fecharam para ele, mas, segundo ele, "a porta que Deus abre, ninguém pode fechar, da mesma forma que quando Deus decide fechar, ninguém abre. Por isso continuo a trabalhar com muita força".

O músico, disse estar já a trabalhar no próximo álbum que será conhecido ainda este ano. @

@ Música

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Miriam Makeba



Longe como os elefantes

Ela não sabia que a morte desabaria sobre o seu corpo possante no local mais sagrado da sua vida: o palco. Nem o podia saber. Para além de que nunca se preocupou com a última fasquia dos lugares que lhe estavam destinados.

por: Redação
E-mail: averdademz@gmail.com

actor americano-negro, terá recebido a tarefa divina de atravessar o caminho de Miriam, em Londres, onde encontrou a sul-africana no auge do sucesso e prestígio. Então Belafonte não resistiu a pujança artística de Makeba, levando-a para os Estados Unidos da América. Na terra do Tio Sam gravou vários discos de grande popularidade naquele país. A sua canção Pata Pata tornou-se um enorme sucesso mundial. Em 1966, os dois ganharam o Prémio Grammy, na categoria de música folk pelo disco An Evening with Belafonte/Makeba.

Agraciada em 2001 com a Medalha de Ouro da Paz Otto, outorgada pela Associação da Alemanha nas Nações Unidas "por relevantes serviços pela paz e pelo entendimento mundial", Miriam Makeba regressou finalmente à sua pátria em 1990, a pedido do presidente Nelson Mandela que a recebeu pessoalmente à chegada. Na África do Sul, participou em dois filmes de sucesso sobre a época do apartheid e o levantamento de Soweto ocorrido em 1976.

É nos Estados Unidos - em 1968 - onde começam os problemas de Makeba, quando se casou com o activista político Stokely Carmichael, um dos idealizadores do chamado Black Power, por-vоз dos Panteras Negras, levando ao cancelamento dos seus contratos de gravação e das suas digressões artísticas. Por este motivo, o casal mudou-se para a Guiné, onde se tornaram amigos do presidente Ahmed Sékou Touré. Nos anos 80, Makeba chegou a servir como delegada da Guiné junto da ONU que lhe atribuiu o Prémio da Paz Dag Hammarskjöld. Separada de Carmichael em 1973, continuou a vender discos e a fazer espetáculos em África, América do Sul e Europa.

Makeba já tinha ultrapassado os limites da nacionalidade, e será imensa estupidez exigir o passaporte nas fronteiras e nos aeroportos àquela que será o próprio passaporte para as pessoas passarem das grades à liberdade. Ela será também - depois de Nelson Mandela - a segunda lamparina, no mesmo campo daqueles todos que tinham como missão na terra, acabar com os alzozes. Miriam Makeba era mais do que tudo isso: mais do que uma lioza e ex-mulher do baixinho Hugh Masekela. Esta mulher será também o oásis nas desumanas celas do apartheid.

Harry Belafonte, cantor e

arte de cantar", conclui ele no seu discurso.

O elogio é merecido, embora venha daqueles que justamente traíram esta luta que custou, o exílio, a tortura e a morte de incontáveis militantes negros.



Sua luta contra o apartheid

NASCIDA EM MARÇO DE 1932 NA CAPITAL COSMOPOLITA DA ÁFRICA DO SUL, JOHANNESBURGO, MAKEBA INICIOU A SUA CARREIRA COMO CANTORA EM MEADOS DA DÉCADA DE 1950, SOB O BRUTAL REGIME DE SEGREGAÇÃO IMPOSTO À POPULAÇÃO NEGRA DO PAÍS SOB O APARTHEID. CANTAVA ENTÃO UMA MISTURA DE BLUES NORTEAMERICANOS E RITMOS TRADICIONAIS SUL-AFRICANOS. EM 1956 COMPÔS A SUA MÚSICA DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL, A POPULAR "PATA, PATA". NA ÉPOCA, A CIDADE VIVIA UM PERÍODO DE INTENSA FERMENTAÇÃO CULTURAL, COM INÚMEROS GRUPOS NEGROS QUE SE APRESENTAVAM NOS CLUBES LOCAIS. COM A PERSEGUIÇÃO RACISTA, A PARTIR DA SUBIDA AO PODER DOS AFRICANERS ATRAVÉS DO PARTIDO NACIONAL, BRANCOS NASCIDOS NO PAÍS DE ASCENDÊNCIA HOLANDESA, EM 1948, INÚMEROS DESTES ARTISTAS FORAM IMPEDIDOS DE CONTINUAR EM ATIVIDADE. DURANTE OS ANOS 50 E 60, A IMPLANTAÇÃO DO REGIME DE SEGREGAÇÃO RACIAL LEVOU A POPULAÇÃO NEGRA A INÚMERAS LUTAS E MOBILIZAÇÕES. A MÚSICA DE MAKEBA ESTÁ RELACIONADA COM ESTE ANOS DE LUTAS.

@Tecnologias



Um NOVO GOLPE CIRCULA PELA INTERNET através de um e-mail falso que usa a ameaça de um vírus para que o usuário baixe um programa nocivo. A mensagem oferece uma suposta actualização para o Live Messenger Plus que é, na verdade, um trojan (programa que se instala no PC e pode roubar informações confidenciais e abrir portas para ataques) que tem baixa detecção pelos antivírus.

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Conheça os diferentes tipos de cartões de memória

O que é o que é? Existe na sua câmara digital, no meu PDA, talvez no MP3, quem sabe até no seu celular e ao mesmo tempo pode ser completamente diferente? Pois é, esses pedacinhos de plástico (cada vez menores) estão em praticamente todos os gadgets portáteis, chegando até aos "netbooks". O problema é que tem mais formato de cartão de memória do que hoje em dia. Com isso, virou quase fundamental ter um daqueles leitores para garantir que o cartão poderá ser lido pelo seu computador e facilitar a transferência de arquivos. A Gizmodo resolveu esclarecer este tema e mostrar os formatos que existem (por enquanto).



SECURE DIGITAL, ou SD, é líder no mundo dos cartões de memória presente nos "gadgets" do nosso dia-a-dia, desde câmeras digitais até o Nintendo Wii, passando por muitos MP3 players (menos os iPods, lógico), sendo até expansão de memória de "netbooks". Vários modelos de laptops já estão vindo de fábrica com leitor embutido para este formatinho, que acabou por se tornar mais popular que o CompactFlash por ser pequenininho. O tamanho ajuda, mas a versão-padrão deste cartão é bem lenta e não armazena tanto assim (as especificações permitem até 2 GB, mesmo existindo cartões maiores). Além disso, é bem mais frágil que o CompactFlash (mas ele não quebra só de colocar a mão). Outra vantagem é que os SDs são bem baratos, dá pra encontrar por aí um cartão de 1 GB que custa 1000 Metacais

SECURE DIGITAL HIGH CAPACITY - traduzindo: SD para gente grande. É uma extensão do formato SD, que permite mais armazenamento (até 32 GB) e grava em velocidades muito mais rápidas (a SanDisk anunciou em Janeiro cartões que atingem 30 MB/s). Parecendo sindicatos, o SDHC é dividido em classes -2, 4 ou 6 - que informam as transferências mínimas de cada um (2 MB/s, 4 MB/s e 6 MB/s respectivamente, se não ficou claro). O engracado é que eles são idênticos aos cartões SDs normais, mas os gadgets mais抗igos não leem e muita gente leva gato por lebre na esperança de estar a comprar um cartão com mais espaço. Isso é pouco falado, mas as câmeras novas estão, na surdina, dando suporte ao SDHC ao mesmo tempo que ainda permitem o uso dos cartões SD, já que o tamanho físico é o

MICROSD E SUA VERSÃO HC SÃO RIDICULAMENTE PEQUENOS, literalmente do tamanho de um botão. Mesmo tendo espaço para MP3 "players" e outros "gadgets", dominou mesmo como cartão de memória dos celulares. Tem praticamente as mesmas especificações do SD e do SDHC, mas não é tão rápido (e claro) não oferece tanto espaço (se bem que já foi anunciado pela SanDisk um de 16 GB). O grande destaque é a tremenda facilidade de se perder...



COMPACTFLASH é como o Big Mac. Por enquanto, não vai ser jogado para ser artilhado a um canto por qualquer sanduíche natural, mesmo sendo enorme. Esse formato já não é utilizado pelos "gadgets" que chegam às mãos dos consumidores finais, que estão mais acostumados aos cartões SD, mas ainda está na crista da onda com a equipa profissional que usa as câmeras digitais SLR. Eles são muito resistentes, são enormes (até 100GB de espaço) e ridicamente rápidos na transferência (não-oficialmente chegando até a 66 MB/s). Isso tudo entra em questão quando se está a soltar o dedo no "motordrive" e tirando milhares de fotos por segundo em formato RAW, em condições não-favoráveis (como uma guerra ou uma final de campeonato).

MINI SD É UM SD PEQUENO, com aproximadamente 1/3 do tamanho do SD original e, claro, com uma variação HC para oferecer capacidades maiores que 2 GB, assim como o irmão maior. Criado para o mercado dos celulares, teve uma vida curta, cortada. Foi limado pelo absurdamente miúdo microSD. Mesmo ainda podendo ser encontrado nas lojas, não conte com novos modelos. Ainda bem que na maioria das vezes ele vem com um adaptador que permite



MEMORY STICK PRO-HG Duo é o Memory Stick mais novo e com o maior nome. O seu grande atrativo é a sua interface paralela de 8 bits que permite transferências até 30 MB/s, o que é fundamental para câmeras HD. Existe ainda, acreditam, outra versão, a PRO-HG Duo HX, que já oferece transferências de 20 MB/s.



MULTIMEDIACARD é o formato-pai do SD. Desde que o SD entrou no mercado, o MMC teve seus dias contados. Para se ter uma ideia como ele já era, até a sua Associação (que desenvolve suas especificações) foi dissolvida. Só para constar, se um dia achar um perdido na gaveta, ele deve funcionar no seu leitor de cartão SD (mas não é garantido, viu?).



Um NOVO GOLPE CIRCULA PELA INTERNET através de um e-mail falso que usa a ameaça de um vírus para que o usuário baixe um programa nocivo. A mensagem oferece uma suposta actualização para o Live Messenger Plus que é, na verdade, um trojan (programa que se instala no PC e pode roubar informações confidenciais e abrir portas para ataques) que tem baixa detecção pelos antivírus.

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

@Mulher



Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

As AUTORIDADES DA PROVÍNCIA DE KERMAN, no Irão, proibiram as mulheres de usar vestuário branco, vermelho ou amarelo: são cores excitantes, decretou o conselho local do Ministério da Cultura e a Orientação Islâmica.

Recortes de Imprensa

Assédio sexual e violação nas escolas

Dentre todo o tipo de violência que se comete contra as mulheres, não existe nada de tão infame como molestar sexualmente ou violar uma criança que está mais vulnerável, que espera de um adulto proteção e que fica, assim, traumatizada para o resto da vida. Mais grave ainda é que os que cometem este tipo de atos são normalmente adultos próximos das suas vítimas, tais como familiares, vizinhos ou professores.

adaptado: Wilsa Moçambique/Maria José Arthur
Ilustração: Danúbio Mondlane

Quando a agressão sexual das crianças acontece na escola, que deve educar e orientar para a vida, nós todos, as crianças, os seus pais e a sociedade sentimo-nos traídos. Até porque muitas vezes o crime é exposto, inclusivamente na rádio, televisão e jornais, e, ao que se sabe, nenhuma medida é tomada para travar os agressores.

No jornal Notícias de 23 de Junho de 2001, um artigo com o título "Professor seduz e viola alunas em Gaza", dá conta de mais um repugnante episódio deste tipo:

"Quatro alunas de idades compreendidas entre os 11 e os 12 anos foram, no ano passado, seduzidas e violadas pelo seu professor em Mabawane, a cerca de 50 quilómetros da localidade de Chimpene, no distrito de Xai-Xai, em Gaza, segundo uma fonte daquela comunidade.

O caso, que está a agitar a comunidade, foi confirmado pelo actual director da Escola Primária de Mabawane, Arthur Wamusse. Wamusse disse que uma das raparigas violadas teve que ser enviada ao hospital para tratamentos na sequência dos ferimentos resultantes da violação sexual.

Estranho no meio de toda esta história invulgar é o facto de o professor Z.C. continuar a dar aulas e a assumir as funções de director que vinha exercendo, mas já numa outra escola. (...)

Conta-se na comunidade que depois do seu primeiro incidente, Z.C. foi transferido para Mainguelane, situada na mesma localidade de Mabawane onde de novo se

Perante esta informação, um cidadão revoltou-se e expre-



envolveu com duas alunas menores, segundo confirmou Wamusse. "De Mainguelane, Z.C. foi movimentado para Chiconela. Não sabemos como se comportou lá, mas a verdade é que foi de novo transferido para Tetene, posto administrativo de Chongone, onde se encontra até agora a desempenhar as mesmas funções", disse Wamusse.

"A informação que li no jornal "Notícias" do dia 23 de Junho corrente, segundo a qual um professor violador de meninas continua a "passar a sua classe de violador" em diferentes escolas do nosso país, atravessou-me a garganta e o coração. (...)

Como foi possível deixar um incidente como este tão visível e desardonadamente impune? Perguntamos nós! Como foi possível uma instituição educadora fazer "vista grossa" a tamanha barbaridade? Como pôde um país inteiro com 26 anos de independência não ter um destino claro para um crime desta natureza?

Exigimos e aguardamos com a paciência quase esgotada, que tal professor violador, e os seus imitadores que sabemos existirem às dezenas deambulando pelas instituições de ensino, sejam exemplarmente punidos com a merecida expulsão do Aparelho de Estado e com alguns anitos de cadeia intensamente vividos.

No entanto, a ausência de um regulamento não explica o caso do professor que, em Gaza, viola sucessivamente as suas alunas e, também sucessivamente, vai sendo transferido de escola para escola. Aqui já se trata de complacência. Complacência das autorida-

des que devem resolver o problema e que parece não achar que a agressão sexual às meninas seja um crime grave. Pelo menos é esta a conclusão a que podemos chegar quando sabemos destes e de mais outros casos que ocorrem nas escolas por todo o país. Mais grave ainda, temos a certeza de que só é noticiada uma infima proporção dos crimes que realmente se cometem.

É tempo também de o nosso Ministério de Educação romper com a prática escandalosa de penalizar as alunas menores que engravidam. Nos anos 70, as estudantes que engravidas eram expulsas da escola. Sem apelo... Mais tarde atenuou-se a severidade desta medida, passando elas a serem transferidas para o curso nocturno. Os co-responsáveis pela gravidez, tanto colegas como professores, ou não sofriam nenhuma sanção ou pelo menos tão pesado castigo. Só que esse regulamento que autoriza tais medidas não existe. Assim o confirma o DP de Educação na entrevista que deu à TVM. Então porque não se proíbe terminantemente essa discriminação contra as jovens raparigas nas escolas? Porque se fecham os olhos enquanto tal prática se mantém na maioria das escolas do país?

Repetimos: a agressão sexual de menores é uma das mais graves violações dos direitos humanos e cria problemas para o desenvolvimento e na vida futura das vítimas. Estes actos devem ser criminalizados e são mais graves quando o agressor é alguém, como o professor, que tem responsabilidades em relação aos seus educandos. A escola não pode continuar a ser um lugar perigoso para as meninas.

O Ministério da Educação e Cultura conhece o problema. Existem os meios para resolvê-lo ou, pelo menos, para começar a actuar. Se não se fizer nada é porque se trata de cumplicidade ou de negligência criminosas. @

O MELHOR DO BASQUETE JOGA-SE NA MELHOR REDE

Saiba tudo sobre as melhores jogadas, as melhores equipas em campo e comentários dos técnicos
Tudo bom no basquete
Quintas-feiras às 21:40h na TV Miramar
Sextas-feiras às 11:40h na STV e às 21:00h na TIM
Sábados na TVM



Texto originalmente publicado em "Outras Vozes", nº 3, Maio de 2003



@ Cartaz

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Pub.

SAINT-GOBAIN
CONSTRUCTION PRODUCTS

LBS

SAGEX

ISOVER

BPB Gypsum

DONN

tylon

weber

Av. Das F.P.L.M. N° 1839 Maputo - Moçambique Tel: +258 21461388 Fax: +258 21461389
Email: bpb-gypsum@mdata.teledata.mz * Website: www.bpb-sa.com

Kasa Kool

A Kasa está cada vez mais Kool, na semana passada Eoclides da Conceição e Lídia Benedito foram afastados da casa mais vigiada do país. Eoclides era um dos jogadores mais espertos e o articulador da casa, mas o facto de ter desligado o microfone durante uma conversa íntima com Ana Maria, foi infração suficiente para ditar a sua expulsão. Para além disso este jogador mantinha um namoro falso dentro da casa, tendo em conta que já tinha uma namorada fora.

**Destaques na Televisão**

Segunda a Domingo 8h15, 12h, 16h30, 22h30, 2h45, KasaKool – **TIME**

Segunda a Sexta 9h30, 18h, 20h55, A Caminho Da Fama – **STV**

Sábado 16h45, Liga Basket Vodacom – **TVM**

Domingo 16h, Fama Show – **STV**

Domingo 22h10, Liga Portuguesa: Académica vs Benfica – **TVM**

Sexta-Feira 19h30, Campeonato Sul Africano em futebol: Santos v Maritzburg Utd – **SuperSport 4**

Sexta-Feira 22h30, Campeonato Português em futebol: Rio Ave v Leixões – **SuperSport Maximo**

Sábado 16h30, Campeonato Inglês em futebol: Manchester City v Arsenal – **SuperSport 3**

Sábado 19h55, Campeonato Sul Africano em futebol: FS Stars v Sundowns – **SuperSport 3**

Sábado 17h55, Campeonato Sul Africano em futebol: SuperSport Utd v Amazulu – **SuperSport 4**

Sábado 22h30, Campeonato Português em futebol: Naval v Sporting – **SuperSport Maximo**

Domingo 15h, Campeonato Inglês em futebol: Tottenham v Blackburn – **SuperSport 3**

Roteiro Cultural

Ghorowane em concerto, Fundada em 1983, a banda Ghorowane gravou cinco álbuns, nomeadamente: "Majurjenta", 1983; "Não é preciso em purar", 1994; "Kudumba", 1997; "Mozambique Relief", 2000 e "Vana va Ndota", 2005, este último dedicado a Zeca Alage e a Pedro Langa, ex-membros do grupo, a título póstumo. Banda emblemática de jovens dos finais dos anos 80, participaram em diversos festivais internacionais e promoveram o espírito do associativismo cultural em Moçambique. Ícones de uma geração, Ghorowane apresenta neste concerto um repertório compilado de novos temas e de outros já conhecidos do público. Sexta 21 de Novembro às 20h30, no Centro Cultural Franco Moçambicano.

Projecto jovens talentos "Os K'Querem" iniciado em Janeiro de 2007 e organizado pelo Centro Cultural Franco-Moçambicano, o grupo Michthi Band da cidade da Beira vencedor do concurso na sua 1ª edição, desloca-se a 23 a 30 de Novembro do ano corrente as Ilhas Reunião no quadro de



e Domingo das 10h – 15h. Até dia 26 de Novembro no Espaço artístico "Sala de Espera" Estação Central CFM, Praça dos trabalhadores

Expo Identidades '08, no âmbito do intercâmbio artístico-cultural entre a ENAV e a FBAUP (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto-Portugal). Esta exposição será o culminar de vários workshops que serão desenvolvidos por alunos e professores das duas instituições de ensino artístico e que

contará com a participação de artistas moçambicanos tais como: Malangatana, Noel Langa, e outros. Novembro, Centro Cultural Franco Moçambicano.

Exposição: "Olhos nos Olhos", é uma mostra fotográfica composta por retratos a preto e branco que, segundo o seu autor, António-Henrique Silva, resulta de "um olhar seu sobre o olhar dos moçambicanos", António-Henrique Silva, fotógrafo free-lancer a residir em Maputo, começou a sua carreira como repórter na Televisão de Angola, tendo trabalhos seus editados tanto em Portugal como na Holanda; galeria do Instituto Camões em Maputo entre 18 de Novembro e 6 de Dezembro.

HORÓSCOPO**CARNEIRO** 21/03 - 19/04

- No campo sentimental, tudo dará certo.
- Enfrente desafios sem medo. Evite que problemas emocionais afetem a sua saúde.

TOURO 21/04 - 20/05

- Se já tem um compromisso estável, conta com a proteção das estrelas.
- Na conquista, ficará mais fácil seduzir alguém que faça parte do seu dia-a-dia.

GÊMEOS 21/05 - 20/06

- O momento poderá favorecer uma conquista no trabalho. Aproveite, poderá ser alguém do mesmo signo.
- A sua capacidade de interacção está em alta, podendo aperfeiçoar o clima de romance que se gerou.

CANCER 21/06 - 21/07**LEÃO** 22/07 - 22/08

- Cuidado com o sentimento de posse na relação a dois. Procure agradar o seu parceiro.
- Assuntos profissionais irão absorver a sua atenção. Poderá se dar bem na conquista.

VIRGEM 23/08 - 22/09

- Os astros irão ajudá-la a conquistar um perfeito ajuste e entrosamento com o seu parceiro.
- Aproveite para se divertir! Ficar juntinho de quem ama é tudo o que precisa.

BALANÇA 23/09 - 22/10**ESCORPIÃO** 23/10 - 21/11

- Precisará se esforçar para alcançar o que deseja. A vida afectiva pede atenção.
- Mostre sua simpatia e gentileza. Use o seu charme para falar quem deseja.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11**SAGITÁRIO** 22/11 - 21/12

- Vai sentir bem em casa. Nas amizades, um sentimento de perda irá chateá-la.
- Nem tente esconder sua insatisfação do seu parceiro. Poderá haver desentendimentos no final de semana.

CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

- As coisas andam confusas com o seu parceiro. Aposte no diálogo e tudo promete melhorar.

AQUÁRIO 21/01 - 19/02

- Verá as coisas com mais clareza agora. Conquista amorosa favorecida.

- O namoro pode ficar indefinido. Há mais chances de romper de do que de se acertar.

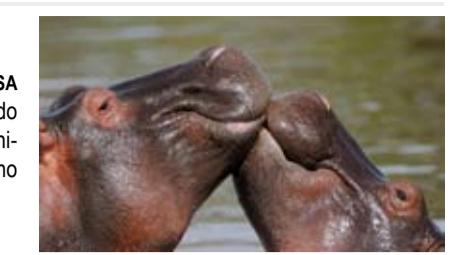
PEIXES 20/02 - 20/03

- Nem tudo será perfeito na sua relação. O seu espírito de aventura talvez fale mais alto.
- Evite se expor muito. A necessidade de ficar sozinha deve prevalecer nesta noite.



Depois da sua passagem pelas salas de cinema na África do Sul, Portugal e Moçambique **TERRA SONÂMBULA**, a primeira longa-metragem de Teresa Prata baseada na obra homónima de Mia Couto, Terra Sonâmbula abrirá a mostra, no dia 14 de Janeiro de 2009, no Museum of Modern Art de Nova Iorque (MOMA) onde ficará por uma semana e depois seguirá para mais 35 cidades americanas.

@ Lazer

Comente no forum.verdade.co.mz ou por SMS para os números 821115 e 8415152

Depois da translocação de seis elefantes machos adultos o **PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA** introduziu, recentemente, cinco hipopótamos vindos do seu homólogo da província sul-africana do KwaZulu-Natal localizada na costa oriental Isimangaliso Wetland Park. A transferência dos cinco animais constituidos por um macho adulto, duas fêmeas adultas, uma fêmea sub adulta e um macho jovem, representa o primeiro lote de um conjunto de 30 hipopótamos oferecidos ao Parque.

7 Maravilhas - Maputo

Museu da História Natural

Continuamos nesta senda arrebatadora, pela exaltação da nossa história. Do belo. E as sete maravilhas da cidade de Maputo – escolhidas pelos nossos leitores – serão, indubitavelmente, isso mesmo: o hino à arquitetura, desenvolvida no seu sentido mais delicado. Um exemplo disso é o Museu de História Natural.

Este lugar que homenageia a natureza, foi fundado em 1911 e instalado desde 1933 num belo edifício inspirado no estilo Manuelino, construído pela Câmara Municipal da então República Portuguesa. É sem dúvida um dos locais da cidade mais visitados por nacionais e estrangeiros. Começou por ser Museu Provincial, depois Museu Dr. Álvaro de Castro, passando a designar-se, após a independência, por Museu de História Natural.

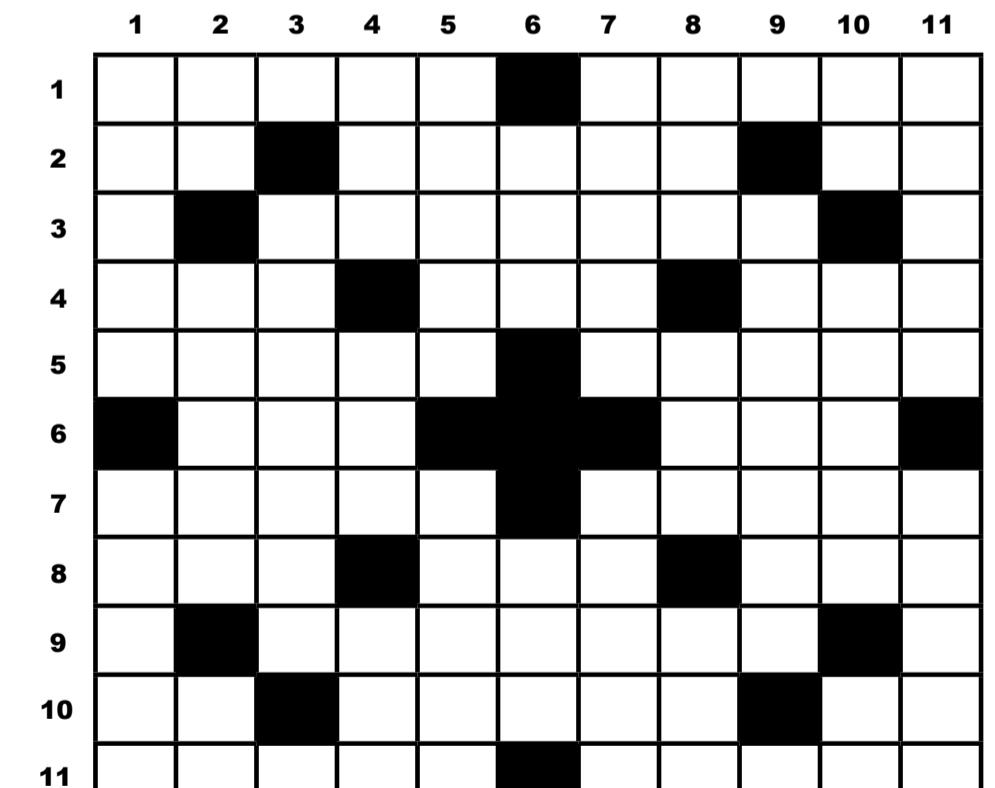
Tutelado pela Universidade Eduardo Mondlane, tem como objectivo proporcionar informação naturalista e etnográfica. A informação naturalística

é dada através da exibição de espécimes de natureza zoológica, por via de inúmeras peças raras e extremamente valiosas, como duas presas de elefante com mais de 65 quilos, que se encontram entre as maiores do mundo, um dos maiores exemplares de celacanto (*Latimeria chalumnae*), um rinoceronte preto e outro branco, este quase extinto em Moçambique, além de uma coleção representativa de toda a fauna do país.

Mas toda esta fauna é albergada num edifício arquitetónico deslumbrante, instalado numa zona que não pode passar despercebido. Uma preciosidade que orgulha a cidade de Maputo.

Caricaturando

por: Venceslau

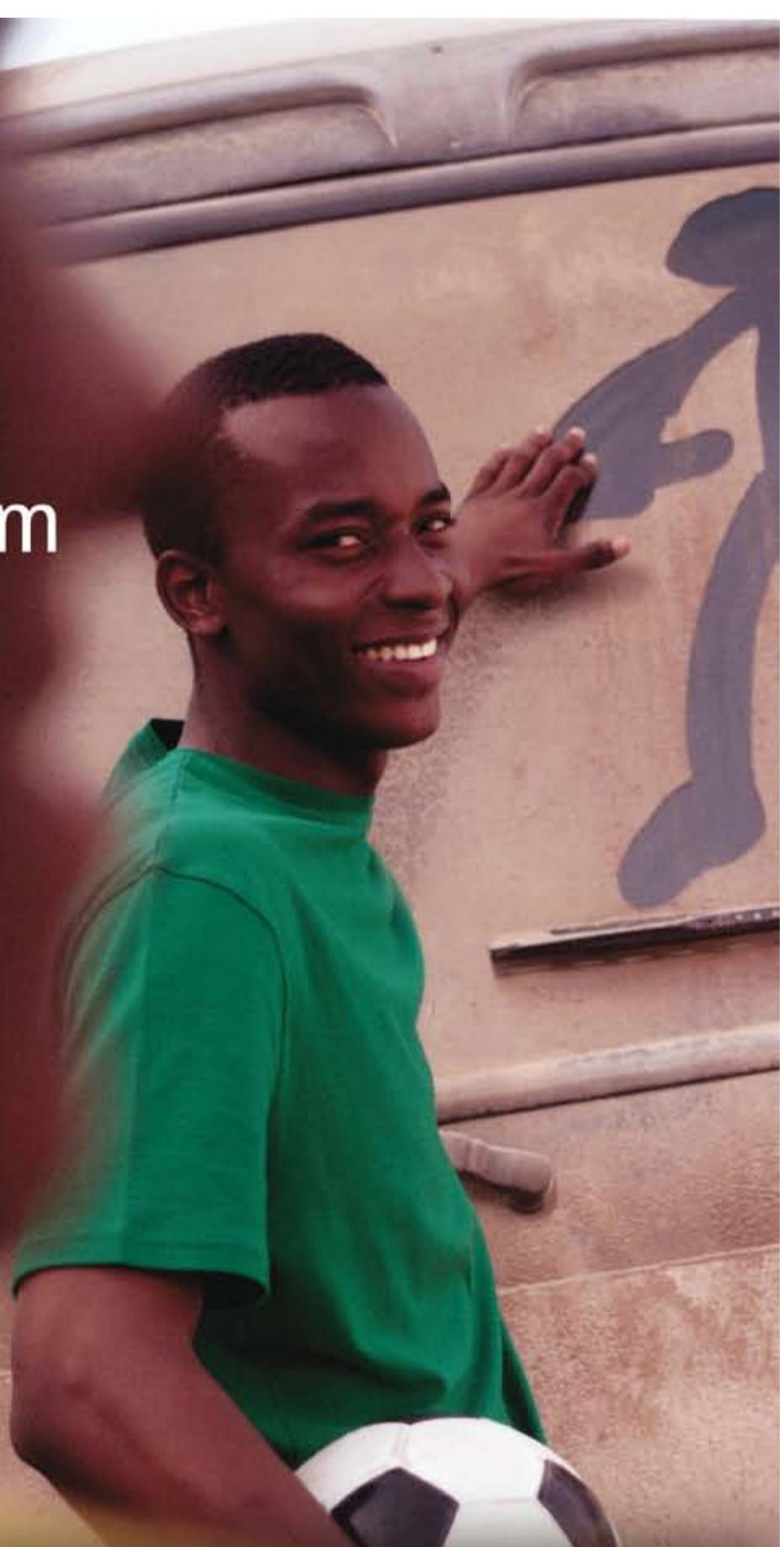
Palavras Cruzadas**HORIZONTAIS:**

1 – Desconto; tecla. 2 – Oente consciente; equimose; confiança (inv.). 3 – Esquife. 4 – Sinal ortográfico; caminho; coisa desconhecida. 5 – Especto; fragor. 6 – Síglia de uma das Linhas Aéreas de França; estrada. 7 – Origem; praia. 8 – Aquela; depósitos; prefixo que significa novo (inv.). 9 – Barrancos. 10 – Graceja; a cobertura do navio; estuda. 11 – Esferas; sáurios que treparam pelas paredes.

VERTICIAIS:

1 – Animal irracional; outeiro. 2 – Alternativa; inalterável; andar. 3 – Boiar. 4 – Junta; cabelos brancos; mesmo. 5 – Trago; objectivos. 6 – Ofereci; cinquenta e dois romanos (inv.). 7 – Fixar a taxa de malta. 8 – Pátria; designativo de urina; preposição e artigo. 9 – Designação extensiva a uns vermes nematóides, que parasitam os intestinos do homem e de diversos animais (pl.). 10 – Olha; época histórica; nota musical. 11 – Derramado; melhor.

É humano que as coisas
fiquem empoeiradas.
É por isso que a
Nokia desenha telefones com
revestimento anti-poeira.



Oferta de:

- 1 T-shirt**
- + 1 Bebedouro de Água**
- + 1 Pacote Inicial com 20MT de credito**
- + 1 recarga com 50 SMS**

Nokia 1200

1.199,00MT (Incl. Iva)

Idioma em Português

Baterias de longa duração

Função de lanterna, com
um toque de tecla

Revestimento anti-poeira

mcel
estamos juntos